



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO

Art 38, XVI, das Instruções nº 01/2008 do TCESP

CONTRATO DE GESTÃO – 7º ADITAMENTO

Contratante	Secretaria de Estado da Cultura
Contratada	Associação Paulista dos Amigos da Arte
Nº do Ajuste na Origem	06/2011
Objeto do Ajuste	O fomento e a operacionalização da gestão e execução de programas e equipamentos culturais
Advogado(s) (*)	

*Facultativo Indicar quando já constituído

Na qualidade de Contratante e Contratada, respectivamente, do Termo acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damos-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos da tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar Estadual nº 709, de 14 de janeiro de 1993, precedidos de mensagem eletrônica aos interessados

São Paulo, 19 de dezembro de 2015

ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE

Nome e cargo MARCELO MATTOS ARAUJO – Secretário da Cultura

E-mail institucional asecretario@sp.gov.br

E-mail pessoal mmaraujo@sp.gov.br

Assinatura

ORGANIZAÇÃO SOCIAL CONTRATADA

Nome e cargo LUIS CELSO VIEIRA SOBRAL – Diretor Executivo

E-mail institucional sobral.luis@apaa.org.br

E-mail pessoal sobral.luis@gmail.com

Assinatura



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

PROCESSO SC/ Nº 121344/2011

INTERESSADO: Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

ASSUNTO: 7º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 06/2011 com a Associação Paulista dos Amigos da Arte – Organização Social de Cultura

7º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 06/2011, CELEBRADO ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA E A **ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE** QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, OBJETIVANDO A EXCLUSÃO DE METAS NO PLANO DE TRABALHO DO ANO DE 2015 – ANEXO TÉCNICO I E A ALTERAÇÃO DO SISTEMA DE PAGAMENTO – ANEXO TÉCNICO II

Pelo presente instrumento e, na melhor forma de direito, de um lado o ESTADO DE SÃO PAULO, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, São Paulo, SP - CEP 01028-000 inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51 531.051/0001-80, neste ato representado por seu Titular, SR. MARCELO MATTOS ARAUJO, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 6 455.951-8 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 028.721.728-07, denominado **CONTRATANTE**, e, de outro lado, a ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE, qualificada como Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF Nº 06196001/0001-30, tendo endereço nesta Capital, na Rua Conselheiro Ramalho, 538, Bela Vista, São Paulo-SP, CEP 01325-000, neste ato representada pelo seu diretor executivo, SR LUIS CELSO VIEIRA SOBRAL, brasileiro, portador do RG: nº 24 511.802-0 e CPF. 268.151.218-28, doravante denominado **CONTRATADA**, têm entre si justo e acertado este 7º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 06/2011, que firmaram em 18 de novembro de 2011, para ficar constando o que se segue.

CLÁUSULA PRIMEIRA:

Em razão do presente Termo de Aditamento, fica alterado o Anexo Técnico I – Programa de Trabalho, para a exclusão do programa Plataformas, referente ao exercício de 2015, bem como o Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento, para alteração do cronograma de desembolso dos recursos orçamentários previstos no referido exercício, devido à **redução** do valor de R\$ 110 000,00.

CLÁUSULA SEGUNDA:

Fica alterada a redação do parágrafo primeiro da Cláusula Sétima, que passa a vigorar com a seguinte redação

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

9



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos Técnicos I, II, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento, a importância global de R\$ **109.506.019,59** (cento e nove milhões, quinhentos e seis mil, dezenove reais e cinquenta e nove centavos)

CLÁUSULA TERCEIRA:

Fica também alterada a redação da Cláusula Oitava, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA

SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2015, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de R\$ 24 812 274,00 (vinte e quatro milhões, oitocentos e doze mil e duzentos e setenta e quatro reais) mediante a liberação de 4 (quatro) parcelas, de acordo com o "Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento" O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de R\$ 24 812 274,00 (vinte e quatro milhões, oitocentos e doze mil e duzentos e setenta e quatro reais) de 2015, será repassado em 4 parcelas, na seguinte conformidade

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 22 331 046,60 (vinte e dois milhões, trezentos e trinta e um mil, quarenta e seis reais e sessenta centavos), serão repassados através de 4 (quatro) parcelas conforme Anexo Técnico II

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 2 481 227,40 (dois milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, duzentos e vinte e sete reais e quarenta centavos), serão repassados através de 4 (quatro) parcelas conforme Anexo Técnico II, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho

CLÁUSULA QUARTA:

Os demais itens e cláusulas do contrato permanecem inalterados

São Paulo, 09 de dezembro de 2015


CONTRATANTE
MARCELO MATTOS ARAUJO
Titular da Pasta
SECRETARIA DA CULTURA

3



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

CONTRATADA
LUIS CELSO VIEIRA SOBRAL
Diretor Executivo
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

Testemunhas:

Nome: MIRIAM N NAKAMURA
RG. 22.033 1728

Nome: Maria Thereza de Mesquita
RG 36 779920-0

m



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

ANEXO TÉCNICO I
PLANO DE TRABALHO DA
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
ANO: 2015
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 06 / 2011

M



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

ÍNDICE

DESCRIPTIVO DOS PROGRAMAS E EQUIPAMENTOS GERIDOS PELA APAA E PROPOSTA DE POLÍTICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL	3
APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL - 2015	8
OBJETIVO GERAL	15
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	16
OPERACIONALIZAÇÃO	16
QUADRO DE METAS	18
METAS TÉCNICAS	
PROGRAMA VIRADA CULTURAL PAULISTA	18
PROGRAMA CIRCUITO CULTURAL PAULISTA	19
PROGRAMA SEMANA GUIOMAR NOVAES	20
PROGRAMA FESTIVAL DA MANTIQUEIRA	21
PROGRAMA FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO	23
PROGRAMA FESTIVAL DE ARTE PARA CRIANÇAS	24
PROGRAMA PLATAFORMAS	26
PROGRAMA CULTURA LIVRE SP	27
PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO – SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO	28
PROGRAMA TEATRO SERGIO CARDOSO – SALA SERGIO CARDOSO	29
PROGRAMA TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO - ARARAS	30
METAS COMPLEMENTARES	
PROGRAMA AÇÕES DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL	31
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	32
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	33
QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	34
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO	34
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	35
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA	49
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	50
QUADRO RESUMO DAS ENTREGAS DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	52
QUADRO DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	54
AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	55
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL	55
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL	58
DESCRIPTIVO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL APAA	62



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

DESCRIPTIVO DOS PROGRAMAS E EQUIPAMENTOS DA SEC GERIDOS PELA APAA E PROPOSTA DE POLÍTICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A estratégia de difusão da APAA é ampla e atua em frentes diversas, a partir da realização de Programas de Circulação, Mostras, Eventos, Festivais pelo Estado de São Paulo e Programação de Equipamentos estaduais sob a sua gestão, estruturados de forma a promover o acesso e a fruição da população do Estado, à diversidade de linguagens e de formatos da produção artística e cultural do Estado de São Paulo.

Esta UGE apresenta, a seguir, o descritivo dos programas e as diretrizes a serem contempladas na proposta da OS para o exercício de 2015. Esta forma de organização permite mapear as forças e desafios da atual gestão, possibilitando a constante avaliação, revisão e aprimoramento das ações para o alcance dos objetivos e resultados previstos na política pública estadual para a área de cultura.

Portanto, espera-se que o plano de trabalho proposto para o próximo ano preveja atividades que contemplem todo o escopo de ação dos programas geridos pela APAA, que em linhas gerais pode ser definido como: promover a difusão da diversidade da produção artístico-cultural pelo Estado de São Paulo; ampliação do acesso à população e conquista de novos públicos; identificação, conceituação e promoção do raio de ação dos Festivais e Mostras dentro dos cenários culturais a que pertencem, fortalecimento da parceria entre Estado e municípios para a implementação da política estadual de cultura.

A OS deve ser capaz de oferecer atividades culturais que reflitam a pluralidade da produção artístico-cultural, com uma oferta diversificada de modo a atender a um público heterogêneo seja do ponto de vista de gênero, faixa etária, etnia, formação cultural ou poder aquisitivo. Também tem a incumbência de realizar o fomento e a formação e ampliação de plateias por meio da adoção de estratégias de descentralização geográfica e da oferta regular de programações de qualidade gratuitas e/ou a preços populares.

No interior do Estado, estas ações são realizadas na Virada Cultural Paulista, Circuito Cultural Paulista e nas Mostras e Festivais em municípios: Semana Guiomar Novaes, Festival Paulista de Circo, Festival da Mantiqueira, Festival de Arte Para Crianças.

Na **Virada Cultural Paulista**, a difusão é traduzida pela oferta de um grande Festival, realizado de forma simultânea em 24 municípios – cujas características de programação contemplam atividades gratuitas concentradas em um dado momento de tempo (24 horas durante um final de semana) com a mobilização de parcela significativa de público na ocupação dos variados espaços públicos. A realização da VCP permite levar para o público do interior e litoral do Estado a diversidade das linguagens contempladas (música, teatro, dança, circo, cinema, cultura popular, *performance*, entre outras) em um único evento de grande impacto, propiciando o acesso da população a uma produção de excelência, seja ela regional, nacional ou internacional.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Por meio dessa grande festa popular que potencializa o uso do espaço público, a OS deve promover a manutenção e fortalecimento da política de difusão ao mesclar, na programação da VCP, nomes expoentes do cenário cultural brasileiro com a apresentação de novos artistas, promovendo uma grande adesão por parte da população dos municípios envolvidos, bem como contribuir para a ampliação de repertório da população beneficiada. É característica inerente à VCP a realização de parcerias com as instituições e municípios para a operacionalização do evento, com a incorporação de programações locais em outros espaços, distintos dos ocupados pela programação oficial.

Suas estratégias de comunicação devem envolver ações que informem o público sobre a multiplicidade e caráter das atividades programadas, como forma de promover o acesso amplo e irrestrito ao conteúdo da VCP tanto para as novas quanto para as já formadas plateias do evento.

Numa atuação distinta, com o **Circuito Cultural Paulista**, a OS promove uma circulação regular em mais de cem municípios do Estado – potencializando, nestes, o uso otimizado dos equipamentos públicos disponíveis; bem como, contribuindo para a qualificação de mão de obra técnica para a atuação nestes equipamentos. Considerando o estabelecimento de um sistema de rotatividade das linguagens e gêneros artísticos, por municípios, é objetivo do programa estimular a formação de plateias para apresentações de linguagens distintas. A realização do Circuito permite a esses municípios receber uma programação diversificada ao longo do ano. É importante que o desenho de programação de cada município permita, o máximo possível, a inclusão tanto de espetáculos de grande reconhecimento e repercussão quanto obras de caráter experimental com propostas estéticas muitas vezes não contempladas na dinâmica do mercado cultural.

Com apresentações de circo, teatro, dança, música e arte para crianças, a programação do Circuito deve responder a critérios claros de seleção por meio de processos curatoriais realizados por um grupo de programadores e/ou curadores especializados em cada área. Esta seleção, além de considerar a diversidade de linguagens e gêneros, deve pautar-se também pela inserção de atividades que se estabelecem fora da lógica de mercado. O CCP atende, assim, às necessidades, inerentes às diretrizes de políticas públicas de cultura, de formação de novas plateias e ampliação do repertório do público.

Faz parte do seu escopo de ações o acompanhamento *in loco* do programa como forma de análise e avaliação de sua realização nos municípios participantes, garantindo os devidos ajustes, e a implantação de formatos adequados a cada município.

Com a **Semana Guiomar Novaes**, a OS deve prezar pela manutenção da representatividade cultural do município de São João da Boa Vista, por meio do resgate da identidade do evento (existente há mais de trinta anos) realizando uma Mostra que reúne diversas linguagens artísticas traduzidas por uma programação de qualidade ofertada de forma gratuita à população.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Sua viabilização deve contemplar o estabelecimento de parceria com o município e outras instituições para a operacionalização do evento, bem como, para a inclusão de programações locais em outros espaços, potencializando a apropriação dos espaços públicos pela população do município e região.

Nos Festivais, voltados para uma linguagem (**Festival da Mantiqueira e Festival Paulista de Circo**) ou para um público específico (**Festival de Arte para Crianças**), são realizadas apresentações, mesas de debate e atividades formativas que visam à difusão das artes envolvidas contextualizadas por meio de ações que, além de promoverem o acesso da população a essas linguagens, preveem um processo contínuo de reflexão e intercâmbio entre artistas, formadores de opinião, educadores e público em geral que fortalecem a presença da atividade cultural em locais distantes dos grandes centros de produção artística

Nestes programas, a OS deve priorizar o fortalecimento da identidade de cada Festival, definindo claramente sua conceituação e objetivos de modo a trazer para a cena cultural uma programação cuja temática seja representativa e que responda às singularidades de cada linguagem, contemplando a diversidade de formatos e temas dentro de cada uma, bem como, realizando, quando viável, possíveis cruzamentos de linguagens a fim potencializar o seu raio de ação.

A participação dos municípios torna-se fundamental para a operacionalização dos Festivais e demanda destes não apenas as ações naturais de contrapartida, mas também um esforço maior de contribuir para a descentralização do acesso e ampliação do alcance regional dos eventos. Em última instância, ações que reverberam a ideia de atuação em rede contribuem para a construção e fortalecimento de espaços e autonomia para que a cultura se produza

Aqui, também, a presença de programadores/curadores especializados na área é desejável para dialogar de forma próxima com o tema e caráter do Festival, de modo a intermediar a construção da programação como um todo.

A avaliação dos resultados relativos a cada Festival deve levar em consideração não apenas os impactos pontuados de cada edição – nos diferentes públicos – mas, também, a construção de um mapeamento de médio-longo prazo das ações programadas para atender públicos específicos, como os educadores, por exemplo. O objetivo é contribuir para a sistematização de informações que possam gerar demandas (residuais ou desconhecidas) de reestruturação e aprimoramento dos eventos

Na cidade de São Paulo, o programa de difusão executado pela APAA concentra-se no Programa **Cultura Livre SP**, que promove a ocupação artística em espaços públicos da Capital paulista com shows e espetáculos de circo, teatro, dança, arte para crianças e arte performática.

O Cultura Livre SP deve apresentar uma programação que potencialize o uso do espaço público como espaço de acesso a atividades culturais de diferentes

M



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

linguagens e gêneros, estabelecendo um fluxo de ações dentro da grade de programação, permitindo ao público ampliar o seu contato com a diversidade de gêneros e linguagens artísticas presente no cenário cultural atual

A parceria aqui também se faz presente e fundamental, devendo a OS ampliar o leque de ações interligadas junto às diferentes instituições, responsáveis pelos espaços públicos, que recebem o Programa, a partir da definição clara e objetiva das atribuições relativas à parceria estabelecida; buscando, também, a potencialização da identidade e das atividades do "Cultura Livre SP" estabelecendo parcerias para a divulgação.

Os Equipamentos Estaduais geridos pela OS, **Teatro Sérgio Cardoso**, no município de São Paulo e **Teatro Maestro Francisco Paulo Russo**, no município de Araras, contribuem para o processo de difusão cultural desta Secretaria pela realização de temporadas e apresentações de espetáculos e mostras (como o programa Plataformas, realizada no Teatro Sérgio Cardoso) que possibilitam o acesso do público a produções de qualidade artística

Ao pensar a programação do Teatro Sérgio Cardoso a OS deve estar atenta à necessidade de apresentação de uma estratégia de ocupação de ambas as salas, pela adoção de uma linha curatorial definida e pelo desenho de uma programação anual, regular e de qualidade, que abarque tanto produções de grande repercussão cujo acesso à população possa ser praticado a preços mais populares, quanto produções de caráter mais experimental cuja inserção na cena cultural da cidade tem que ser pautada fora das lógicas de mercado.

O uso deste equipamento estadual deve proporcionar, também, a criação de uma rede de contato e troca de experiências entre os diferentes agentes da cadeia produtiva como programadores/produtores/criadores para a busca e identificação de oportunidades de temporadas e/ou apresentações de espetáculos na capital e fora dela.

No programa **Plataformas** - realizado uma vez por ano - é gerado um espaço propulsor da difusão dos espetáculos produzidos por meio do Programa de Ação Cultural, com o estabelecimento de uma ferramenta de diálogo entre os produtores e suas obras com programadores/curadores/gestores público de cultura, além do público em geral. Para efetivação desta ação de difusão é desejável a realização de atividades que contribuam, cada vez mais, para o fortalecimento progressivo do programa como um espaço de contato com a diversidade da produção cultural fomentada pelos mecanismos de financiamento governamentais. Pertence ao escopo do programa, também, o mapeamento e a manutenção atualizada de uma rede de curadores, dirigentes de cultura e programadores do Estado de SP e de outros Estados que possam contribuir neste processo de difusão de atividades fomentadas. Bem como, a criação e a distribuição de materiais de mediação que alicercem as ações do programa. É também parte do escopo do programa Plataformas a criação de mecanismos de mediação e ampliação qualificada com o intuito de incentivar a reflexão acerca da criação, manutenção e ampliação de acesso pela circulação dos bens culturais



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Quando a análise se expande para pensar a administração, pela OS localizada em São Paulo, de um equipamento público localizado em um município específico - no caso o **Teatro de Araras** - a definição do raio de ação deste teatro deve pautar-se pela avaliação e atendimento às necessidades culturais do município, objetivando desenvolver uma grade de programação anual, com a definição da ocupação por linguagens, cessão e locação de espaço, etc. Explorando, assim, o potencial do Teatro de Araras como espaço que fomente o cenário cultural do município como um todo.

Em todos os equipamentos, a democratização do acesso se dá pela política de venda de ingressos a preços acessíveis e pela oferta de convites a Instituições por meio de Atendimento Social.

É desejável que na gestão dos equipamentos estaduais seja previsto o desenvolvimento de ações que promovam a integração entre os diversos programas desta Secretaria como forma de ampliar a visibilidade de sua atuação. O Plano de Trabalho deverá prever a disponibilidade de data para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01(um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento extra para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado da Cultura. Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo.

Uma vez descritos os programas atuais desta Secretaria sob a gestão e execução da APAA, ressaltamos que a proposta de plano de trabalho da OS deve também prever em seu escopo o atendimento às diretrizes gerais que, de maneira transversal, envolve a realização de todos os programas previstos, a saber:

Acessibilidade Física, Motora e Comunicacional: A OS deve realizar a implementação regular e crescente de ações de Acessibilidade Comunicacional que permitem e ampliam o acesso do público portador de deficiências às atividades culturais adaptadas. Estas ações demandam o estabelecimento de novas e ampliação das já existentes parcerias para um maior alcance da divulgação dessas atividades

Fortalecimento da parceria com os municípios: Para consolidar uma política cultural ampla e integrada com as diferentes esferas de agentes culturais que compõem a cadeia produtiva, buscando a melhoria e expansão das ações desenvolvidas, a OS deve fortalecer as parcerias já existentes e buscar novas parcerias com os municípios. Deve também ampliar seu papel de articulador na criação e potencialização destas parcerias, de modo a gerar uma maior capacidade de sustentabilidade e aprimoramento dos programas não vinculados necessariamente à Captação de Recursos. Cabe à OS a sistematização desta relação com bases sólidas na definição e estabelecimento e avaliação da correspondência de Contrapartida, bem como na potencialização do papel do Estado como agente catalizador na articulação e interlocução institucional com as prefeituras.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Desenvolvimento de um programa de ações de apoio ao sistema "Programas em Rede", sistema desenvolvido pela SEC com o objetivo de envolver os municípios do Estado na realização de atividades artísticas promovidas pela OS. Ações que incluem apresentações artísticas, mesas de debate e realização de oficinas, dentre outras. O principal objetivo aqui é a contribuição para o fortalecimento do Estado em seu papel articulador com os municípios paulistas e na criação de redes por interesses em comum. Para mais informações acesse. <http://www.cultura.sp.gov.br>.

Captação de Recursos: identificar e sistematizar um plano de captação de recursos financeiros ou de outra natureza. Ambos devem poder ser previstos e quantificados. Esta captação deve visar o fortalecimento e ampliação das ações desenvolvidas, seja na parceria para realização da programação, por intermédio do fortalecimento da programação oficial ou de atividades paralelas, seja na parceria para divulgação das ações ofertadas; entre outras ações que possam ser identificadas.

Avaliação dos Resultados: Para avaliação e análise constante dos resultados almejados no exercício do Plano de Trabalho, a OS deve criar e implementar uma metodologia de análise e avaliação de suas ações calcada por parâmetros objetivos de mensuração dos resultados obtidos. Para tal, devem ser acompanhadas todas as etapas de realização dos programas, desde a pré até a pós-produção. As parcerias com os municípios também devem poder ser passíveis de análise quantificável e objetiva. No caso do Circuito Cultural Paulista, deve ser apresentada também uma proposta de acompanhamento *in loco* do programa, dada a sua extensão, como forma de análise e avaliação de sua realização nos municípios.

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL

Para atender a política cultural estabelecida pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, as atividades estão organizadas conforme os seguintes eixos de ação:

Difusão da diversidade de linguagens artísticas - vários projetos incluem a programação de diversas linguagens artísticas, além de oferecer diversos gêneros e modalidades em cada uma das linguagens, com o objetivo de contemplar os diferentes gostos e interesses dos variados nichos de plateias, nem sempre numerosas, mas igualmente importantes no universo da formação de público e no direito à fruição cultural. Literatura, Circo, Música, Dança, Teatro e Arte para Crianças são contemplados em vários projetos combinadamente ou em projetos eventuais que apresentam apenas algumas destas linguagens. Nestes últimos casos, sempre há vários gêneros e/ou modalidades, procurando atender a maior diversidade de público;

Diálogo entre Capital, Interior e Litoral - as diversas identidades culturais que compõem o Estado de São Paulo não podem ser medidas com os parâmetros da Capital. É indispensável respeitar as peculiaridades de cada região, cada qual com



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

um histórico diferente e uma tradição cultural particular. No entanto, o diálogo entre a Capital, com sua concentração de experimentalismo e de grandes espetáculos no Interior e no Litoral, com tradições culturais que se reafirmam ao mesmo tempo em que geram uma produção moderna e vibrante, é benéfico para os artistas, para o público espectador e para a produção cultural diversa e intensa que caracteriza o Estado de São Paulo. Este diálogo ocorre escutando as vozes vindas do Interior e do Litoral, e, complementarmente, oferecendo espetáculos inusitados em suas terras, gerando um intercâmbio entre o conhecido e o novo, e permitindo a ampliação do repertório dos artistas e das plateias locais. Nem sempre um projeto único consegue atender plenamente este diálogo, mas o conjunto dos projetos certamente o pode contemplar;

Difusão cultural em espaços abertos e fechados – alguns projetos programam atividades em espaços abertos e fechados, outros em apenas um destes tipos de espaço. Há características distintas entre estes dois espaços, e mesmo em um tipo de espaço, há diversas configurações. Os espaços abertos vão de uma simples praça sem coreto e sem qualquer recurso cênico até palcos sofisticados para grandes espetáculos em parques ou praças. Os espaços fechados vão de singelos auditórios para várias funções ou mesmo quadras esportivas até teatros projetados especificamente para artes cênicas e/ou música, com vários recursos técnicos. Os projetos estão preparados para entender e atender às peculiaridades de cada cidade e de cada espaço, oferecendo espetáculos apropriados para cada tipo de estrutura existente, sem deixar a diversidade de linguagens e de gêneros ou a qualidade de lado;

Diálogo entre projetos contínuos e projetos eventuais – a natureza dos diversos projetos sob a responsabilidade da APAA contempla ações eventuais, que ocorrem em datas específicas e tem curta duração, e projetos mais longos, contínuos, que não tem interrupção no tempo. As experiências de um tipo de projeto são utilizadas pelo outro tipo de projeto, assim como as estratégias de produção alimentam-se mutuamente, otimizando os recursos cênicos e financeiros. A sinergia entre os diversos projetos permite ganhos de escala que favorecem a economia de recursos públicos e beneficia os espectadores do interior, sendo assim necessário diversificar a oferta da produção e respeitar a singularidade dos diversos projetos e equipamentos.

A Virada Cultural Paulista é um projeto pontual que abrange várias linguagens e diferentes espaços. Essencialmente conta com um palco principal, bem estruturado para grandes apresentações, e outro palco interno, voltado a apresentações que requerem mais concentração, apropriadas para espaços desta natureza. Conta com a parceria fundamental das cidades participantes definidas pela Secretaria de Cultura, junto à qual essas cidades assumem responsabilidades como a divulgação em suas regiões, o funcionamento dos palcos externo e interno, funcionamento de diversos outros palcos paralelos a critério de cada município, e a assunção de toda a infraestrutura. Em contrapartida, a programação tem o cuidado de escalar artistas locais, indicados pelas cidades, para que se apresentem nos palcos principais, elevando a produção cultural local ao patamar das atrações oferecidas pela programação oficial, composta por grandes artistas nacionais e internacionais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Além da presença bem-vinda de artistas locais no palco principal, é relevante adaptar o modelo às possibilidades reais de cada cidade, flexibilizando o número de palcos paralelos.

Como procedido na última versão, a programação principal é combinada com cada cidade, num diálogo entre diversos fatores tais como: o desejo; a possibilidade financeira; a agenda dos artistas; e a oportunidade de apresentar novidades ao público acostumado a determinadas linguagens ou estilos de música. Para otimizar os recursos financeiros, este diálogo deve começar com boa antecedência, como procedido na última versão.

O Circuito Cultural Paulista é um projeto contínuo, que compreende várias linguagens e que também requer a parceria das cidades definidas pela Secretaria com o apoio da APAA. As cidades se responsabilizam pela mobilização da plateia, pela divulgação local e pela parte técnica de cada espetáculo. A APAA assume a seleção e contratação artística, os deslocamentos, hospedagem, alimentação, impressos e coordenação geral do projeto. As cidades oferecem espaços, abertos ou fechados, e recebem a programação adequada, conforme a infraestrutura local. Os espaços de recepção dos artistas do projeto vão de simples praças até sofisticados teatros, conforme a realidade local.

O Circuito Cultural Paulista amadureceu uma estratégia de programação que vem sendo aprimorada. Há curadores de cada linguagem que analisam as propostas recebidas pelo chamamento público e indicam artistas e grupos, considerando a qualidade dos espetáculos, a diversidade de gêneros, a mescla entre conhecidos e novos e o tipo de resposta dada pela cidade a programações anteriores. A cada bimestre há pelo menos uma atração consagrada que se apresenta em pelo menos 6 cidades, atração que serve como peça de divulgação do próprio projeto. Há também um aprimoramento técnico dos profissionais locais envolvidos com o Circuito a cada ano com o auxílio de um treinamento técnico proporcionado pelo Projeto. O Circuito Cultural Paulista é alimentado pelas seleções feitas pelos demais projetos, igualmente analisadas pelos curadores, e também é um forte fornecedor de programação a todos eles.

A **Semana Guiomar Novaes**, tradicionalmente em São João da Boa Vista, cidade natal da pianista Guiomar Novaes, tem forte parceria local, que além de parte da programação, se responsabiliza pela hospedagem dos artistas contratados pela APAA para integrar o evento. A programação, que inclui várias linguagens cênicas e musicais, é elaborada em conjunto com a cidade, que a cada ano tem uma demanda distinta em função da agitada vida cultural da cidade, dos anseios da seleta plateia local, e das apresentações artísticas que por lá já passaram. A variedade de atrações contempla também as escolas da cidade.

O **Festival da Mantiqueira – Diálogos com a Literatura** ocorre na região da Serra da Mantiqueira ocorre na cidade de São Francisco Xavier, localizada nos cumes da Serra da Mantiqueira, cidade definida pela Secretaria para abrigar o evento. As parcerias fundamentais com a cidade e com a Fundação Cassiano Ricardo, de São José dos Campos, vem sendo cultivadas e intensificadas a cada ano. A programação das diversas iniciativas é integrada ao evento, de modo a valorizar a literatura e os autores locais. A cada ano um curador diferente elabora a temática e indica os autores a serem convidados. Para ampliar o público e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

aumentar a divulgação, a edição de 2015 prevê iniciativas em outras cidades. Também com a intenção de ampliar o alcance do evento, e como ocorreu em edições anteriores, haverá registro de todas as palestras e atividades, que ficarão disponíveis para consultas nas redes eletrônicas, num canal específico no *youtube*. Há atrações artísticas agregadas ao evento, constituindo elementos laterais e de diversificação das atenções dos visitantes.

A característica de evento circunscrito de fato e apenas à literatura, e não a qualquer tema, deverá ser mantida. Este recorte rigoroso é um dos pontos de simpatia e de elogios da classe artística que nem sempre vê a literatura ser discutida e valorizada, mesmo em encontros supostamente de literatura. Outra característica marcante é o fato de que não há dois eventos ocorrendo ao mesmo tempo, de modo que o público pode seguir todas as conversas, palestras e mesas sem receio de perder qualquer delas. O respeito à arquitetura local e aos hábitos da cidade também são características marcantes, que devem ser mantidas, assim com a participação cada vez mais intensa da comunidade local.

O Festival Paulista de Circo – Trata-se de uma iniciativa voltada, fundamentalmente, para a valorização do artista brasileiro, e para ampliação do público espectador. A programação é apresentada em lonas e espaços alternativos e contempla artistas, trupes e companhias de diversas modalidades circenses. No total o festival contempla cerca de 45 apresentações, além de apresentações para escolas.

Durante o evento, grandes espetáculos, números de rua, acrobacias, malabares, pernas de pau, monociclos, brincadeiras, números aéreos, de equilíbrio, humor e oficinas promovem o encontro dos artistas com o público e propiciam a troca de experiências entre diferentes vertentes do circo tradicional e contemporâneo.

A cada ano tem se ampliado a participação de escolas (educadores e alunos), e planeja-se a programação de atividades formativas ligadas à discussão e à transmissão do conhecimento circense.

O Festival de Arte para Crianças se propõe a atender o público infantil, embora considere também os pais e familiares das crianças que as levam às atrações. As atrações são todas cobertas pela APAA, assim como o transporte, a estadia dos artistas e palestrantes e a estrutura para os eventos externos.

A programação tem um curador que orienta a escolha dos espetáculos e atividades, que abarcam diversas linguagens, gêneros e técnicas expressivas. Há dança, teatro infantil, música, circo, os quais apresentam diversas técnicas como ação ao vivo, bonecos, marionetes e assim por diante. Há atividades de formação tanto para crianças como para educadores, todas escolhidas em conjunto com a cidade, que tem concretude das necessidades e anseios da população beneficiada. Pelo mesmo motivo a programação artística, que passa pelo critério do curador e dos programadores internos, também é definida em conjunto com a cidade.

Este projeto também se beneficia das seleções feitas pelos demais programas da APAA, e, reciprocamente, a seleção feita por este programa alimenta as outras programações, incluindo os teatros.

O programa **Cultura Livre SP** ocorre na Capital do Estado de São Paulo. É realizado pela parceria da Secretaria da Cultura com diversos Parques Estaduais

M



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

da cidade. Cada parque tem um tipo de público, e cada público tem sua personalidade forjada pela localização, pela proximidade com o transporte público, e pelo tempo em que o projeto nele se desenvolve. Este programa prioriza as linguagens cênicas – música, teatro e dança – oferecendo uma combinação apropriada a cada parque. Trabalha e procura atender os diversos públicos presentes em cada parque, de diversas faixas etárias. Todas as atividades ocorrem em espaço aberto, alguns com grande infraestrutura, outros com simples acomodações para os artistas e o público. A equipe de programação seleciona os artistas a partir de um chamamento público, além de incluir solicitações diversas feitas pelos usuários do programa, desde que estejam dentro do orçamento previsto, que os artistas tenham agenda e que o pedido faça sentido na linha de programação proposta para aquele local específico. Este é um programa que se beneficia de experiências feitas pela Virada Cultural, pelo Circuito Cultural Paulista e por outros programas realizados pela APAA com diversas linguagens e em espaço aberto. Os teatros também trocam atrações com o Cultura Livre SP.

O **Teatro Sérgio Cardoso**, em São Paulo - Capital, tem duas salas que não podem funcionar ao mesmo tempo por problemas técnicos de natureza sonora. A **Sala Sérgio Cardoso** tem platéia de 627 lugares mais um balcão com 229 assentos. Esta sala tem um dos melhores palcos da cidade, com recuos, altura e área técnica capazes de receber os mais complexos espetáculos. Esta sala tem prioridade no uso dos horários considerados mais nobres para a frequência do público, de quinta ou sexta a domingo à noite.

A **Sala Paschoal Carlos Magno**, programada através de edital, pode receber 144 pessoas. Por ser uma sala pequena, embora sem muitas condições técnicas, permite muita proximidade do público com os artistas, situação muitas vezes agradável para artistas e público. Por exclusão, esta sala funciona nos demais horários em que a Sala Sérgio não opera nem ensaia.

Pelas características das salas, é natural que suas ocupações sejam distintas, quase opostas. A Sala Sérgio recebe grandes espetáculos para grandes platéias, em geral com atores conhecidos e consagrados, conjunto capaz de mobilizar o grande público para um bairro localizado no centro antigo da cidade. A escolha dos projetos a serem apresentados ao público vem de negociações entre os produtores e o Teatro, posto que são poucos os espetáculos compatíveis com os requerimentos desta sala. A Sala Paschoal, por suas características e horários, tem vocação oposta: é feita a espetáculos mais complexos, experimentais, projetos de pesquisa de linguagem, o que permite a troca de experiências entre artistas e entre artistas e platéia.

Para a Sala Sérgio Cardoso já há compromissos assumidos para março, com a Mostra Internacional de Teatro, Studio 3 Cia. de Dança e Ballet Stagium; abril e maio com "A Noite Infeliz", comédia musical, Deborah Colker Cia de Dança e ENDA (Encontro Nacional de Dança); junho. São Paulo Companhia de Dança; julho: Risadaria; julho e agosto: "Os Saltimbancos Trapalhães"; setembro: Festival do Bixiga (com apresentações de artistas da comunidade local) e Plataformas; novembro: São Paulo Companhia de Dança.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

A Sala Paschoal tem compromissos em fevereiro: "A Volta para Casa" e o infantil "TERREMOTA"; março com a Mostra Internacional de Teatro; março a julho: apresentações de espetáculos contemplados pelo edital de ocupação; setembro: Plataformas. Para as apresentações no segundo semestre está prevista a abertura de novo edital.

É de interesse do Teatro Sérgio Cardoso promover a relação entre artistas e espectadores para ampliar as ações de formação e informação de plateia, atendendo às diretrizes da política pública estabelecida pela Secretaria.

Plataformas é um programa que visa mostrar principalmente a curadores, programadores e críticos um conjunto de espetáculos já contemplados com o Programa de Ação Cultural da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Vários curadores e programadores são convidados, inclusive das cidades parceiras do interior do Estado que, em geral, contratam os mesmos artistas para atuarem em suas cidades. Na edição de 2014 as conversas com curadores, no formato de mesas e plateia, foram bem sucedidas e devem ser ampliadas para 2015, incluindo pelo menos uma sobre o próprio PROAC, demanda recorrente. A programação é feita em conjunto com a Secretaria e os profissionais envolvidos no próprio PROAC

O **Teatro Maestro Francisco Paulo Russo**, em Araras, é, em si, uma obra de arte, projetado por um dos mais importantes arquitetos brasileiros, o arquiteto Oscar Niemeyer. Foi inaugurado em 1991. Em seu interior há dois murais de artistas também importantes: Athos Bulcão e Marianne Peretti. São algumas das raras obras destes artistas no interior do Estado de São Paulo, o que também aumenta sua visibilidade. Depois de várias experiências chegou-se ao atendimento adequado à cidade, com programação para adultos às sextas ou aos sábados, e para crianças aos domingos à tarde. Nos dois casos, há diversidade de linguagens e de técnicas de representação, especialmente no caso dos infantis. A programação deste teatro tem estreita ligação com os demais programas da APAA - é feita em conjunto com a do Teatro Sérgio Cardoso e com o Circuito Cultural Paulista.

A **acessibilidade física, motora e comunicacional** requer tratamentos diferentes para cada caso. Vários eventos produzidos pela APAA já contemplam a acessibilidade física e motora. É praticamente um requisito que os palcos instalados para os programas eventuais ofereçam instalações e acesso para cadeirantes e outras pessoas com dificuldades de locomoção. Os equipamentos ou espaços dos parceiros, que estão fora do controle da APAA, nem sempre tem esta possibilidade. No entanto, são permanentemente encorajados a oferecer facilidades para que os que necessitam de cuidados especiais possam também usufruir da cultura ofertada. O Teatro Sérgio Cardoso é acessível às pessoas necessitadas com deficiência motora. O Teatro de Araras tem projeto já aprovado para tornar-se acessível, e aguarda o recurso oportuno para que as obras sejam realizadas. Tanto o Teatro de Araras quanto os teatros dos parceiros requerem investimentos nem sempre pequenos para as obras de acessibilidade. Vale a mesma argumentação para os espaços abertos nas cidades parceiras: algumas têm acessibilidade, outras carecem de obras.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

A acessibilidade comunicacional é de outra natureza. Quando é o caso, requer obras bem mais simples. A acessibilidade ocorre em cada apresentação e implica em custos e estrutura de equipamentos e de profissionais a cada sessão. Os eventos, quando oferecem este tipo de acessibilidade, tem um incremento de custos relevante. O público com impossibilidades comunicacionais precisa ser avisado e organizado para comparecer. Entre os eventos, o Festival de Circo costuma oferecer equipamentos e profissionais para determinadas apresentações, o que significa também levar uma cabine de locução para o local dos espetáculos. O Teatro Sérgio Cardoso está preparado para receber o público com necessidades comunicacionais. Os técnicos e profissionais internos já receberam treinamento adequado. O teatro tem cabine de locução nas duas salas e tem uma rede de profissionais capazes de prestar o serviço especializado sempre que for necessário. São realizadas audiodescrição e tradução para LIBRAS em alguns espetáculos para atender este público com necessidades especiais.

A **captação de recursos** ocorre em duas frentes até este momento. as leis de incentivo e a cessão onerosa das salas de espetáculos. A outra vertente é a cessão dos espaços, sempre condicionada a haver disponibilidade do palco e da agenda cultural dos equipamentos. Várias apresentações têm cenários complexos, que bloqueiam o palco mesmo em dias sem apresentações, o que impede o uso das salas. A preferência é sempre pelos espetáculos artísticos. Há planos de trabalhar com um parceiro para profissionalizar a captação de recursos pela cessão onerosa dos espaços. Neste momento a APAA tem em andamento um estudo para aprimorar as estratégias de captação de recursos.

Através de um Estudo de Viabilidade teremos uma ferramenta para determinar se o esforço de captação de recursos planejado tem os elementos necessários e a chance de ser bem sucedido. Ele identificará quanto a organização tem potencial de arrecadar, quanto de tempo o esforço levaria, com que custo e a forma de abordagem. Também identificará potenciais doadores, pontos fortes e fracos da iniciativa e traz recomendações de como readequar a iniciativa frente aos achados do Estudo.

O **Fortalecimento da parceria com os municípios** atende as diretrizes da política cultural definida pela Secretaria, e em sintonia com o que a Secretaria estabelece com cada município no âmbito de cada iniciativa, cabe à OS observar o bom andamento deste pacto, assim como trabalhar para aprofundar a parceria e ampliar os termos já estabelecidos.

O fortalecimento das relações com os municípios se dá através de visitas técnicas, reuniões de pré produção, pós produção. Nestas reuniões são mencionadas as necessidades de cada projeto e definidas as diretrizes e atribuições de cada parceiro para a realização bem sucedida do evento.

A **avaliação dos resultados:** a APAA está trabalhando em um projeto de avaliação contínua para seus programas. Pela complexidade, deverá ser feito sob medida para as ações da APAA. Esta avaliação deverá ser uma ferramenta de melhoria e de aprimoramento permanente das ações dos projetos sob a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

responsabilidade da APAA, o que descarta uma aferição simplesmente quantitativa. Em cultura a qualidade é essencial, é relevante, e os modos de avaliação são em geral pouco elaborados. Uma avaliação quantitativa, no entanto, poderá ser proposta para efeitos de mensuramento, mas não substitui uma avaliação mais trabalhada e especializada.

OBJETIVO GERAL

Administrar / Realizar / Gerenciar, em parceria com a Secretaria da Cultura por meio da Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural, o(s) Equipamento(s) e Programas descritos abaixo garantindo o cumprimento de sua missão institucional, em estreita consonância com a política cultural e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela SEC, por meio de sua Unidade Gestora

Programa Virada Cultural Paulista
Programa Circuito Cultural Paulista
Programa Semana Guiomar Novaes
Programa Festival Da Mantiqueira
Programa Festival Paulista De Circo
Programa Festival Arte Para Crianças
Programa Cultura Livre SP
Programa Teatro Sérgio Cardoso – Sala Paschoal Magno
Programa Teatro Sérgio Cardoso – Sala Sérgio Cardoso
Programa Plataformas – plataforma virtual
Programa Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Araras
Programa Ações De Acessibilidade Comunicacional

I – Promover a política de formação de público definida pela Secretaria com programas e equipamentos culturais, garantindo o acesso aos espetáculos de qualidade com entradas gratuitas ou com a venda de ingressos a preços acessíveis, além da oferta de convites a Instituições diversas, por meio de Atendimento Social;

II – Promover uma política de formação de público dos programas e equipamentos culturais por meio da oferta de espetáculos de qualidade artística acessíveis a toda população;

III - Promover o acesso à diversidade cultural para as diferentes faixas etárias, contribuindo para o processo continuado de formação de público – que se dará por meio da garantia do acesso cultural, com a ocupação artística de espaços que não são/ possuem necessariamente Equipamentos Culturais;

IV - Fortalecer a presença do Teatro Sérgio Cardoso e Teatro Maestro Francisco Paulo Russo nos calendários culturais das respectivas cidades como equipamentos públicos que promovem a difusão de produções artísticas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;

M



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

V - Manter diálogos com os órgãos municipais de Cultura a fim de realizar uma programação com expressividade local;

VI - Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural, turístico e artístico do Estado e dos municípios, oferecendo à população programação diversificada e de qualidade;

VII - Promover a cultura local dos municípios parceiros e de suas regiões, por meio da inserção de atividades locais na programação oficial e do incentivo às programações paralelas viabilizadas pelos municípios e/ou por instituições parceiras vinculadas à programação principal do evento.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Repasse de recursos da Secretaria da Cultura de São Paulo à Organização Social;

- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras para o equipamento e ou programa cultural;

- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos; Rendimentos de aplicações de ativos financeiros

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política cultural do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir do equipamento/e ou programa cultural são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa, formação e divulgação do patrimônio cultural, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de área-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio equipamento/e ou programa cultural por meio da articulação e apoio a outros equipamentos/e ou programas do Estado e a ações de preservação, formação e difusão do patrimônio cultural em todo o território paulista.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do equipamento/e ou programa cultural e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política da programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do "Descritivo dos Programas e Equipamentos da SEC geridos pela APAA e Proposta de Política de Programação Cultural" constante nas páginas 3 a 6 deste documento, que determinará o foco e as diretrizes das atividades propostas. Essa política é a base da seleção da programação cultural a ser anualmente realizada no equipamento/e ou programa explicitados no Anexo "**Descritivo Resumido da Programação Cultural**".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas). Os eventos previstos deverão ser detalhados em prazos exequíveis para sua devida aprovação pela Secretaria. Estes prazos serão definidos de acordo com o calendário de cada programa e estarão explicitados no campo de Rotinas Técnicas e Obrigações Contratuais. Outras programações que surjam no decorrer do ano e não constem previamente no Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria logo que agenda seja definida, priorizando o atendimento aos prazos estabelecidos. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.

M



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

QUADRO DE METAS TÉCNICAS:

PROGRAMAS DE DIFUSÃO

OBS. As metas de público, quando se tratar de evento ao ar livre, estão condicionadas às possíveis variações climáticas e ao desempenho das cidades parceiras. E as metas de público vinculadas à participação de escolas estão condicionadas à parceria com os órgãos responsáveis em cada município.

1-PROGRAMA VIRADA CULTURAL PAULISTA

Objetivos Específicos

Realizar espetáculos artísticos de diversas linguagens nas cidades definidas pela SEC,
Ocupar espaços públicos, internos e externos, nas cidades parceiras,
Incentivar a programação paralela de cada município e das vizinhanças, ampliando a oferta cultural no evento,
Incluir em cada cidade artistas locais, criando um espaço de promoção e valorização da cultura local;
Oferecer em cada cidade espetáculos de jovens artistas compondo-os na programação com artistas consagrados;
Diversificar a oferta artística para contemplar públicos diferentes ou nichos de espectadores na mesma edição, e incluir na programação espetáculos e artistas com projetos de pesquisa de linguagem, que raramente saem da capital ou dos círculos universitários;
Cultivar as parceiras promovidas pela SEC para ampliar o número de apresentações, de artistas e de público espectador
Fazer registro fotográfico das atividades nas diversas cidades.

	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
1	Realizar apresentações	Número de municípios	1º Trim	
			2º Trim	24
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	24
		Número de apresentações realizadas diretamente pela OS	1º Trim	
			2º Trim	240
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	240
		Número de apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições	1º Trim	
			2º Trim	300
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	300
Porcentagem de	1º Trim			



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

	artistas que não se apresentaram na última edição	2º Trim	30%
		3º Trim	
		4º Trim	
		ANUAL	30%
	Número Total de Público	1º Trim	
		2º Trim	1.000 000
		3º Trim	
		4º Trim	
		ANUAL	1.000.000

2-PROGRAMA CIRCUITO CULTURAL PAULISTA

Objetivos Específicos

Promover a circulação de espetáculos de diversas linguagens pelas cidades definidas pela SEC através do Programas em Rede,
 Oferecer espetáculos de linguagens diferentes de modo a contemplar cada município com pelo menos uma apresentação de circo, dança, teatro, espetáculo infantil e música por ano
 Fornecer a logística (hospedagem e transporte) dos grupos/artistas programados.
 Fornecer o material de comunicação do Programa para os municípios participantes
 Oferecer a programação com regularidade bimestral para todas as cidades
 Fortalecer e zelar pela parceria da SEC com as cidades participantes
 Realização de Visita técnica para orientação da cidade quanto às questões artísticas, divulgação e mobilização do público,
 Realizar evento com a participação dos dirigentes e equipes técnicas do município na cidade de São Paulo

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
2	Realizar Apresentações	Número Total de Municípios	1º Trim	102
			2º Trim	105
			3º Trim	107
			4º Trim	107
			ANUAL	107
		Número de Municípios até 250 km da Capital	1º Trim	40
			2º Trim	41
			3º Trim	42
			4º Trim	42
			ANUAL	42
		Número de Municípios de 251 a 400 km da Capital	1º Trim	30
			2º Trim	31
			3º Trim	31

M



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

			4º Trim	31
			ANUAL	31
		Número de Municípios acima de 401 km da Capital	1º Trim	33
			2º Trim	33
			3º Trim	34
			4º Trim	34
			ANUAL	34
			Número de Apresentações	1º Trim
		2º Trim		315
		3º Trim		214
		4º Trim		214
		ANUAL		845
		Número Total de Público		1º Trim
			2º Trim	75 000
			3º Trim	50 000
			4º Trim	50 000
			ANUAL	200.000
3	Realizar Evento em Rede Com Municípios Participantes		Número de Eventos	1º Trim
		2º Trim		
		3º Trim		1
		4º Trim		
		ANUAL		1
		Percentual Mínimo de Municípios presentes		1º Trim
			2º Trim	
			3º Trim	30%
			4º Trim	
			ANUAL	30%

3-PROGRAMA SEMANA GUIOMAR NOVAES

Objetivos Específicos

Realizar espetáculos artísticos em homenagem a Guiomar Novaes, em São João da Boa Vista, Oferecer atrações artísticas de diversas linguagens, Oferecer programação diurna para público escolar, contribuindo para o processo de formação das crianças e jovens; Incentivar programações locais em diversos espaços, vinculadas ao evento Propor pelo menos uma atração para espaço externo, com infraestrutura aos cuidados da cidade parceira; Procurar parcerias com corpos estáveis da Secretaria da Cultura para se apresentar durante a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

semana.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
4	Realizar apresentações	Número de Apresentações realizadas diretamente pela OS (Exclui as apresentações para estudantes)	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	8
			4º Trim	
			ANUAL	8
		Número de Apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	4
			4º Trim	
			ANUAL	4
		Número Total de Público nas apresentações realizadas diretamente pela OS	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	6.500
			4º Trim	
			ANUAL	6.500
		Número de Apresentações para Estudantes	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	5
			4º Trim	
			ANUAL	5
Número Total de público de estudantes	1º Trim			
	2º Trim			
	3º Trim	2.500		
	4º Trim			
	ANUAL	2.500		

4-PROGRAMA FESTIVAL DA MANTIQUEIRA

Objetivos Específicos

Realizar um festival de literatura na Região da Serra da Mantiqueira, com palestras, aulas, mesas, oficinas e atividades artísticas voltadas para o fazer literário e para o entretenimento dos visitantes,

Promover debates ou mesas sobre o fazer literário e a relação da literatura com a sociedade;

M



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Incentivar a leitura dos vários gêneros de literatura nas diversas mídias,
 Promover o conhecimento dos autores contemporâneos e sua relação com os novos caminhos da literatura brasileira,
 Realizar atividades nas cidades próximas, como modo de ampliar o alcance do evento, de aumentar sua visibilidade e de mobilizar o público para frequentar o Festival;
 Promover a convivência dos autores com o público leitor, aumentando o interesse pela leitura e pela literatura de modo geral,
 Fazer documentação fotográfica do evento;
 Gravar palestras e mesas, e, se autorizado pelos autores, postar no canal do Festival no *Youtube*

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
5	Realizar Oficinas para Estudantes	Número de Oficinas	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
		Número de Vagas	1º Trim	
			2º Trim	30
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	30
6	Realizar Oficinas com Profissionais de Biblioteca	Número de Oficinas	1º Trim	
			2º Trim	2
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	2
		Número de Vagas	1º Trim	
			2º Trim	30
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	30
7	Realizar Atividades Literárias	Número de Atividades	1º Trim	
			2º Trim	12
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	12
		Total de Público nas atividades literárias	1º Trim	
			2º Trim	2.000
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	2 000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

			1º Trim	
		Número de escritores / artistas	2º Trim	20
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	20
8	Realizar Apresentações Artísticas	Número de Apresentações	1º Trim	
			2º Trim	4
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	4
		Número Total de Público Circulante no Festival	1º Trim	
			2º Trim	8.000
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	8.000

5-PROGRAMA FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO

Objetivos Específicos

Realizar um Festival de Circo em parceria com o município escolhido que teça um panorama da produção circense nacional,
 Fomentar e difundir o fazer circense como expressão artística de raízes populares;
 Estimular o intercâmbio entre artistas e administradores de circos e grupos circenses;
 Promover e valorizar os artistas nacionais da linguagem circense,
 Oferecer espetáculos para estudantes, conforme a disponibilidade da rede educacional do município parceiro,
 Diversificar as atrações nas diversas modalidades técnicas pertinentes ao circo;
 Fazer documentação fotográfica do evento

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
09	Realizar Apresentações de Espetáculos	Número Total de Público Circulante	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	22 000
			4º Trim	
			ANUAL	22 000
		Número de Apresentações artísticas (exclui as para estudantes)	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	45
			4º Trim	
			ANUAL	45



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

	Número de Apresentações para Estudantes	1º Trim	
		2º Trim	
		3º Trim	6
		4º Trim	
		ANUAL	6
	Total de Público de Estudantes	1º Trim	
		2º Trim	
		3º Trim	1 500
		4º Trim	
		ANUAL	1 500

6-PROGRAMA FESTIVAL ARTE PARA CRIANÇAS

Objetivos Específicos

Realizar um Festival de Arte que apresente em sua programação atividades de linguagens artísticas direcionadas ao público jovem e infantil em parceria com o município participante, Criar um espaço de difusão, troca e celebração da arte voltada para crianças por meio de atividades de dança, teatro, circo, literatura, música e artes visuais, Oferecer atividades formativas de diferentes linguagens artísticas para as crianças, Oferecer atividades formativas em cultura para professores e educadores em geral, Realizar registro fotográfico do Festival

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
10	Realizar Espetáculos	Número de espetáculos direcionados para o público	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	3
			ANUAL	3
			Número de espetáculos direcionados para estudantes	1º Trim
		2º Trim		
		3º Trim		
		4º Trim		6
		ANUAL		6
		Número total de público	1º Trim	
			2º Trim	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

11	Realizar atividades		3º Trim			
			4º Trim	2 500		
			ANUAL	2.500		
		Número total de público de estudantes	1º Trim			
			2º Trim			
			3º Trim			
			4º Trim	750		
			ANUAL	750		
		Realizar atividades direcionadas para educadores	1º Trim			
			2º Trim			
			3º Trim			
			4º Trim	2		
			ANUAL	2		
		12	Realizar Oficinas para Estudantes	Número de Oficinas	1º Trim	
					2º Trim	
3º Trim						
4º Trim	3					
ANUAL	3					
Número de vagas por oficina	1º Trim					
	2º Trim					
	3º Trim					
	4º Trim			25		
	ANUAL			25		

M



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

7-PROGRAMA PLATAFORMAS

Objetivos Específicos

Plataforma Virtual

Criar e monitorar uma plataforma virtual como um mecanismo de distribuição de informações relativas a todos os projetos contemplados pelo PROAC Editais. Esta ferramenta que deverá permitir a interatividade, com o intuito de estabelecer uma rede colaborativa entre artistas, produtores, secretarias municipais de Cultura, além de oferecer uma agenda de eventos ao público em geral.

Conteúdo Geral: Comunicação entre contemplados Proac Editais e Espaços de Difusão; Troca de ideias e experiências; Calendário/agenda de eventos.

Realizar encontros presenciais entre os participantes da plataforma virtual

Promover ações de capacitação para auxiliar na difusão do Proac

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
15	Estabelecer uma rede colaborativa para o ProAC Editais – Plataforma Virtual	Número de Ferramenta/plataforma virtual	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	01
			4º Trim	
			ANUAL	01

8-PROGRAMA CULTURA LIVRE SP

Objetivos Específicos

Realizar um programa de Circulação de espetáculos e atividades culturais em parceria com espaços públicos da capital paulista,

Promover o acesso a bens culturais de diversas linguagens. shows musicais, apresentações de dança, teatro adulto, infantil e circo, performances, oficinas de artes e de linguagens do corpo;

Oferecer atrações gratuitas para os diversos públicos: idosos, adultos, infanto-juvenis e infantis,

Realizar registro fotográfico dos eventos.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
16	Realizar Apresentações	Número de Parques/Espaços Públicos	1º Trim	4
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	4
		Número de Apresentações	1º Trim	20
			2º Trim	12
			3º Trim	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

	Número de público total	4º Trim	
		ANUAL	32
		1º Trim	22 000
		2º Trim	16.000
		3º Trim	
		4º Trim	
		ANUAL	38.000

EQUIPAMENTOS CULTURAIS - TEATRO SÉRGIO CARDOSO

9-PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO - SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO

Objetivos Específicos

Receber espetáculos de diferentes linguagens artísticas voltados para públicos diversos como adulto, infanto-juvenil e infantil através de Edital;

Ater-se à linha artística de receber espetáculos de caráter mais intimista, e/ou experimental, e/ou inovadores;

Promover a formação de público oferecendo espetáculos de qualidade

Receber espetáculos ou eventos realizados por parceiros conforme a agenda do teatro;

Para os espetáculos com cobrança de ingressos, praticar preços populares ou simbólicos, visando a democratizar o acesso aos espetáculos,

Integrar, com gratuidade, sua programação às atividades da Virada Cultural da Cidade de São Paulo;

Realizar projetos da Secretaria que integram o plano de trabalho da APAA e que tenham escala para o porte desta sala;

Abrigar mostras artísticas que tenham relevância cultural, em conjunto com outras instituições culturais ou isoladamente,

Abrigar, conforme disponibilidade de agenda, mostras de outras Organizações Sociais, atividades da comunidade vizinha, aos finais de semana, os dias devem ser conjugados;

Promover encontros, palestras, cursos, seminários que visem a formação de público e a discussão sobre a compreensão e a produção de obras das diversas linguagens artísticas

Realizar chamamento público para ocupação da Sala via edital

Ficará disponível, no total, para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01(um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento extra para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado da Cultura Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo.

A APAA se compromete a locar a Sala de Espetáculos, caso seja solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado de Cultura, para 3 (três) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo

Capacidade 144 Lugares.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
17	Realizar apresentações de espetáculos	Número de apresentações	1º Trim	25
			2º Trim	70
			3º Trim	45
			4º Trim	40

M



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

		ANUAL	180
		1º Trim	2.000
		2º Trim	5.000
		3º Trim	3.300
		4º Trim	2 700
		ANUAL	13 000

10-PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO – SALA SÉRGIO CARDOSO

Objetivos Específicos

Receber espetáculos de Teatro, Música e Dança, para públicos diversos como adulto, infanto-juvenil e infantil,

Receber espetáculos ou eventos realizados por parceiros;

Para os espetáculos com cobrança de ingressos, praticar preços populares ou simbólicos, visando a democratizar o acesso aos espetáculos,

Realizar projetos da Secretaria que integram o plano de trabalho da APAA e que tenham escala para o porte desta sala;

Abrigar mostras artísticas que tenham relevância cultural, em conjunto com outras instituições culturais ou isoladamente;

Abrigar, conforme disponibilidade de agenda, mostras de outras Organizações Sociais, sendo que, aos finais de semana, os dias devem ser conjugados;

Abrigar atividades da comunidade vizinha, conforme disponibilidade e agenda do teatro, e, aos finais de semana, os dias devem ser conjugados,

Destinar duas temporadas para a São Paulo Companhia de Dança, preferencialmente em junho e novembro, para espetáculos com estreias,

Promover encontros, palestras, cursos, seminários que visem a formação de público e a discussão sobre a compreensão e a produção de obras das diversas linguagens artísticas

Ficará disponível, no total, para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01(um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento extra para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado da Cultura. Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo

A APAA se compromete a locar a Sala de Espetáculos, caso seja solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado de Cultura, para 3 (três) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo.

Capacidade: 835 lugares (626 platéia, 209 balcão)

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
18	Realizar apresentações de espetáculos	Número de apresentações	1º Trim	10
			2º Trim	40
			3º Trim	40
			4º Trim	35
			ANUAL	125
		Número total de público	1º Trim	2 500



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

		2º Trim	18 000
		3º Trim	17.000
		4º Trim	13.000
		ANUAL	50.500

EQUIPAMENTOS CULTURAIS – TEATRO DE ARARAS

11-PROGRAMA TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – ARARAS

Objetivos Específicos

Apresentar espetáculos de diversas linguagens como dança, circo, teatro, espetáculos infantis, música, procurando adequá-los ao interesse da população local;

Atender os diversos tipos de público;

Receber espetáculos e/ou mostras de parceiros para a difusão de projetos afins com o teatro e a população local;

Promover a programação semanal para público infantil e suas famílias;

Promover encontros, palestras, cursos, seminários que visem à formação de público e a discussão sobre a compreensão e a produção de obras das diversas linguagens artísticas.

Capacidade: 466 lugares

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
19	Realizar Apresentações	Número de apresentações	1º Trim	10
			2º Trim	20
			3º Trim	15
			4º Trim	10
			ANUAL	55
		Número total de público	1º Trim	2.000
			2º Trim	5 000
			3º Trim	3.300
			4º Trim	2.700
			ANUAL	13.000
20	Realizar apresentações de arte para crianças durante uma semana (2ª a 6ª com duas sessões diárias)	Quantidade de apresentações	1º Trim	0
			2º Trim	0
			3º Trim	0
			4º Trim	10
			ANUAL	10
		Número total de público	1º Trim	0
			2º Trim	0
			3º Trim	0
			4º Trim	2 300
			ANUAL	2.300

M



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

21	Projeto "Obras EnCena" – projeto de oficinas literárias dos livros de vestibular da rede pública de ensino	Quantidade de Palestras / Oficinas	1º Trim	0
			1º Trim	06
			1º Trim	03
			1º Trim	0
			ANUAL	09
22	Projeto "Obras EnCena" – projeto de oficinas literárias dos livros de vestibular da rede pública de ensino	Quantidade de Espetáculos	1º Trim	0
			1º Trim	12
			1º Trim	06
			1º Trim	0
			ANUAL	18

QUADRO DE METAS COMPLEMENTARES

PROGRAMA DE AÇÕES DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

Objetivos Específicos

Criar condições para que pessoas com dificuldade comunicacional possam usufruir da programação oferecida,
 Realizar espetáculos com grupos específicos para contribuir com repertórios com adaptação comunicacional para diversos tipos de limitações, principalmente visual e auditiva

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
23	Realizar Adaptação Comunicacional e Apresentações de Espetáculos	Número de adaptações – Sala Sérgio Cardoso	1º Trim	
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	
			ANUAL	6
		Número de apresentações – Sala Sérgio Cardoso	1º Trim	
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	
			ANUAL	6
		Número de adaptações – Sala Paschoal Carlos Magno	1º Trim	
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	
			ANUAL	6
		Número de apresentações – Sala Paschoal Carlos Magno	1º Trim	
			2º Trim	3
3º Trim	3			



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

		4º Trim	
		ANUAL	6
	Número de apresentações – Festival Paulista de Circo	1º Trim	
		2º Trim	
		3º Trim	2
		4º Trim	
		ANUAL	2

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

1) Objetivos Específicos

Divulgar amplamente a programação cultural e os serviços prestados, contribuindo para a ampliação do conhecimento e valorização das atividades por parte do público em geral, visando o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas

Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços

Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos.

Fortalecer a presença nos meios de comunicação dos equipamentos e programas culturais do Governo do Estado de São Paulo de alta qualidade e interesse social

2) Estratégia de Ação

- a) Divulgar a programação nos sites de cada projeto e equipamento;
- b) Manter os sites atualizados e em constante evolução técnica;
- c) Manter canal direto com o público de projetos e equipamentos através das redes sociais, visando a mobilização e engajamento do público;
- d) Manter canal direto com outras redes sociais para ampliar a divulgação dos projetos e equipamentos sob a responsabilidade da APAA,
- e) Manter comunicação permanente com os órgãos de imprensa, jornais, revistas, TVs, websites da capital e do interior através de assessorias de imprensa,
- f) Anunciar a programação de projetos e equipamentos nos veículos adequados atuando nas diversas alternativas de mídia que sejam oportunas, com o objetivo de informar o público e de tornar a programação visível na Capital e interior do Estado,
- g) Divulgar a programação e informações de interesse do público nos eventos e equipamentos através de impressos e de comunicação visual,
- h) Cuidar para que as tiragens impressas encontrem um equilíbrio entre a difusão eficiente da informação e os cuidados com a sustentabilidade e a proteção ao meio ambiente,
- i) Distribuir guias de programação e impressos de divulgação em lugares frequentados por público com o perfil dos espectadores-alvo dos projetos e equipamentos;
- j) Desenvolver estratégias de envolvimento de parceiros, artistas e produtores para divulgação complementar em seus canais de informação eletrônica e impressa,
- k) Na medida do possível, fortalecer a comunicação para os públicos mais interessados, assim como para as regiões próximas aos espetáculos e eventos,
- l) Manter as estratégias de comunicação e imprensa em sintonia com as orientações da área responsável na Secretaria de Estado da Cultura,
- m) Garantir registro fotográfico das principais atividades desenvolvidas nos projetos e equipamentos,
- n) Manter sistemática de avaliação de resultados para o aprimoramento do planejamento das estratégias de comunicação e imprensa.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Objetivos Específicos

Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão.

Gerir espaços direta ou indiretamente, de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados, bem como para loja, livraria, café e afins, para atendimento do público, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho

Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
24	Captar Receitas	Percentual sobre o valor destinado pelo Contrato de Gestão às atividades vinculados aos equipamentos (Teatro Sérgio Cardoso – SP e Teatro Francisco Paulo Russo – Araras)	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	-
			ANUAL	35%



QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora

No intuito de assegurar o correto monitoramento das rotinas e obrigações abaixo descritas, além da análise periódica dos relatórios e comprovações apresentados pela Organização Social, a Unidade Gestora realizará visitas técnicas e vistorias destinadas a examinar in loco as ações executadas, podendo solicitar informações complementares ou indicar providências a serem tomadas, a fim de garantir a qualidade e periodicidade das ações previstas e evitar sanções

A - ROTINAS E OBRIGAÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO

Objetivos Específicos

Tendo como objetivo o acompanhamento dos programas, assim como a análise de sua consonância com as diretrizes da SEC, além das entregas já previstas na cláusula 2ª do Contrato de Gestão e nas Rotinas Técnicas e Obrigações dos programas supracitados, a Organização Social deverá cumprir algumas rotinas e entregas específicas, relativas à programação, de acordo com seu cronograma anual de atividades.

Rotinas e Obrigações

1 - Programas Contínuos:

- Realizar reunião bimestral de apresentação do planejamento e da programação do projeto para o período.
- Entregar em cada relatório trimestral: relatório detalhado de público; relatório de avaliação do programa no período, contendo: avaliação geral do programa, avaliação das atividades e análise das parcerias institucionais, bem como registros fotográficos e/ou videográficos; e relatório de imprensa e repercussão na mídia.

2 - Eventos:

- Realizar reunião de apresentação da curadoria, conceito e formato, e definição do responsável pela interlocução com a SEC
- Realizar em conjunto com a SEC reunião com os parceiros institucionais.
- Realizar a entrega de uma prévia da grade e da programação e uma entrega da programação final, detalhada, com releases e sinopses. Caso necessário, antes do fechamento da programação, deverá ser realizada reunião para discussões de eventuais ajustes em relação a proposta curatorial apresentada e as diretrizes da SEC.
- Entregar, imediatamente após o Evento, o número total de público.
- Entregar, em até duas semanas depois da realização do Evento relatório detalhado de realização contendo: avaliação geral, avaliação das atividades e análise das parcerias



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

institucionais, relatório de imprensa e repercussão na mídia, relatório detalhado de público (total e por atividade), bem como os registros fotográfico e/ou videográficos

3 - Equipamentos:

- Apresentar semestralmente a programação do Equipamento à UGE com a previsão de temporadas, em conformidade com as diretrizes de ocupação apresentadas no Plano de Trabalho.
- Atualizar mensalmente, por e-mail para a UGE, a agenda de programação do Equipamento
- Enviar mensalmente relatório de imprensa e repercussão na mídia
- Enviar, junto ao relatório trimestral, relatório descritivo das atividades do Equipamento, com dados de público detalhado por atividades (número total, número de público pagante e atendimento social); bem como, as informações sobre as cessões onerosas e ocupação regular dos espaços

B - ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do equipamento/e ou programa junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Equipamento e ou programa cultural
- Promover o equipamento e ou programa cultural na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM
- Manter o site do equipamento e ou programa atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações da programação cultural do equipamento e/ou programa cultural; informações sobre os serviços do equipamento e/ou programa cultural e formas de acesso, aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do equipamento e ou programa cultural; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; prestação de contas anual); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo da Programação Cultural, por e-mail, até o último dia útil de cada mês, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual e manter a SEC/UGE atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa. A identidade visual do projeto deverá ser aprovada com a UGE em até 60 dias antes da realização dos programas, o primeiro layout em até 45 dias e a versão final, em até 30 dias. O material impresso para fins de arquivo e divulgação interna deverá ser entregue em até 10 dias antes da realização.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do equipamento e ou programação cultural, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas.*
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede promovidos pela SEC.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC *Enviar Relatórios, conforme apontado nas rotinas e obrigações de acompanhamento de programação, de Destaques do equipamento e ou programa cultural na Mídia do período.*
- Entregar semestralmente o *Relatório das Rotinas e Obrigações do programa de Comunicação e Imprensa* com as ações efetivas da OS no período às questões supra elencadas. Este deverá ser elaborado de maneira clara, com dados que permitam a comparação estatística ao longo do ano

PLANO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA APAA - 2015

O Plano de Comunicação da APAA - Associação Paulista dos Amigos da Arte tem como objetivo fundamental fortalecer a presença de cada equipamento e programa junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa, formadores de opinião, a população em geral de cada município, especialmente os amantes das artes, os artistas, estudantes, pesquisadores e demais profissionais das artes e meios culturais afins), firmando-o como realização do Governo do Estado, vinculado à Secretaria da Cultura. Visa-se assim o fortalecimento da marca dos equipamentos e projetos, assim como o fortalecimento da marca do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura

Para o ano de 2015, parte de uma análise específica acerca das necessidades de cada Projeto, de cada Equipamento Cultural (Teatros Sérgio Cardoso e Teatro Estadual de Araras) e da própria Organização Social como um todo

Desta análise prévia chega-se às principais estratégias e diretrizes para a comunicação institucional geral da organização, e as estratégias e planos de comunicação específicos de cada projeto/equipamento, zelando também pela sustentabilidade dos meios/suportes de comunicação escolhidos.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

SITES

Até o ano de 2013 só havia os sites do Teatro Sérgio Cardoso e do Teatro Estadual de Araras Maestro Paulo Russo, que possuem programação permanente ao longo do ano. Hoje há um site para cada projeto, que são renovados a cada edição do projeto, mantendo-se o histórico das edições anteriores. A cada edição dos projetos, os sites passam por renovação da identidade visual, aprimoramentos estruturais e atualização tecnológica, além da alimentação de conteúdo, majoritariamente de programação cultural, informações institucionais e de serviço, conforme calendário sazonal próprio a cada projeto.

Todo site possui uma área institucional, onde são apresentados o programa/equipamento, realizadores e parceiros. Através do informativo de programação busca-se a divulgação dos espetáculos e atividades ao público, mas também a demonstração do cumprimento de diretrizes da política cultural do Estado, como a difusão de diferentes linguagens artísticas e a atuação em diferentes territórios.

A APAA mantém também um site institucional único, que publica a todo o tempo os processos seletivos, editais e convocatórias, tomadas de preço, atualizações de equipe e corpo diretivo, relatórios, regulamentos e toda documentação institucional pública. Além da transparência e do controle social das ações realizadas através de recursos públicos todos os sites apresentam links para estas páginas da APAA que publicam os documentos oficiais e chamamentos públicos. Há um processo contínuo de aprimoramento técnico dos sites, envolvendo em



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

especial recursos de transparência e acessibilidade comunicacional, conforme diretrizes da Secretaria da Cultura

A equipe de comunicação da APAA mantém ainda um canal de atendimento ao público em geral através de formulário em todos os seus sites.

REDES SOCIAIS

A atuação da APAA nas redes sociais foi reformulada em 2014, visando o benefício dos diversos projetos. Atualmente trabalha com 4 páginas no Facebook, totalizando cerca de 155 mil seguidores:

- Teatro Sérgio Cardoso (www.facebook.com/TeatroSergioCardoso);
- Teatro Estadual de Araras (www.facebook.com/TeatroEstadualDeAraras);
- "O Melhor da Cultura no Estado de São Paulo" (www.facebook.com/oMelhorDaCulturaNoEstadoDeSaoPaulo) – divulga a programação dos projetos Circuito Cultural Paulista, Cultura Livre SP, Festival da Mantiqueira, Festival de Arte para Crianças, Festival Paulista de Circo, Semana Guiomar Novaes;
- Virada Cultural Paulista (www.facebook.com/ViradaSP)

Entende-se que os equipamentos precisam de redes próprias, vinculadas inclusive ao público de cada cidade. Como a programação do Teatro Sérgio Cardoso se estrutura muitas vezes por longas temporadas, há longos períodos com poucos espetáculos a divulgar, não criando uma frequência de postagem suficiente para movimentar a página. Assim, a linha editorial da página de facebook do Teatro Sérgio Cardoso optou por divulgar eventos culturais (sobretudo relacionados a teatro, dança e infantil – foco da programação do Teatro) de outros espaços / equipamentos culturais da cidade de São Paulo, não se restringindo apenas às atividades específicas do TSC. A ideia é que a página funcione como um guia de atrações na cidade. Para isso conta com parceria editorial com o Portal Catraca Livre, além de privilegiar a divulgação de atividades culturais relacionadas à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, abrangendo a divulgação da programação cultural de outras OSs de cultura que atuem na cidade de São Paulo.

Já o Teatro Estadual de Araras posta exclusivamente conteúdo relacionado à sua programação, aproveitando-se da rotatividade dos espetáculos na casa (em geral se apresentam de 2 a 4 atrações por semana). Vale destacar também que a página do Teatro Estadual de Araras, embora tendo como referência uma cidade relativamente pequena do interior, a página já ultrapassou, neste período, com seus cerca de 12.000 seguidores atuais, fanpages de teatros como o Teatro São Pedro, de São Paulo

A página O Melhor da Cultura divulga programação cultural gratuita em todo o Estado, privilegiando os festivais sazonais da APAA, além do Circuito Cultural Paulista, que atua com grande abrangência territorial no Estado. Eventualmente replica conteúdo de programação gratuita das outras páginas da APAA.

A Virada Cultural Paulista é o único projeto sazonal a ter uma página de facebook própria, o que se justifica pela força da marca da Virada e pela quantidade de programação a ser divulgada em um curto período de tempo. A VCP mantém ainda perfis no Twitter, Instagram (desde 2014) e a partir de 2015 também na Rádio

O planejamento e investimento em posts patrocinados foi adotado em 2014 e já demonstra bons resultados. De agosto de 2014 a março de 2015, passamos de um total de cerca de 46 000 seguidores (sendo apenas 16 600 ativos na página principal da APAA), para um total



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

de 155.000 seguidores ativos. Em 2015 será mantido um patamar mínimo de investimento, dimensionado conforme o acompanhamento do rendimento de campanhas ao longo do ano

Há também contato permanente com perfis/páginas de artistas que irão se apresentar, seus respectivos públicos segmentados, e com páginas de prefeituras municipais parceiras dos projetos, de maneira que o impacto das ações vai para além das páginas geridas pela APAA.

A crescente presença virtual, seja via websites, redes sociais entre outros aplicativos eletrônicos, também atende à orientação estratégica de contribuir para a preservação do meio ambiente, por meio da adoção de práticas ecoeficientes na divulgação dos espetáculos, privilegiando baixa utilização de papéis e outros materiais que impliquem o consumo de recursos naturais

MARKETING ELETRÔNICO

Algumas listas de endereços eletrônicos são alimentadas e reorganizadas permanentemente. Os endereços são captados basicamente através de: cadastramento espontâneo do público no site dos projetos, preenchimento de pesquisa de avaliação do público (caso do Teatro Sérgio Cardoso e de alguns projetos), inscrições de artistas em chamamentos, além de outras formas avulsas de recebimento de contato de público, artistas, canais de mídia, formadores de opinião etc. Os disparos de e-flyers e outros convites/boletins informativos via e-mail marketing têm sido feitos visando divulgar a programação dos projetos e equipamentos, com periodicidade e formatos específicos para cada. A diretriz é informar a programação e chamamentos de artistas, gerar fluxo para os sites e redes sociais para bases segmentadas. O esforço de atualização e segmentação da base de contatos segue permanente.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A APAA trabalha atualmente com duas assessorias de imprensa externas. Uma especializada em Teatro e voltada para a capital, trabalha exclusivamente com o Teatro Sérgio Cardoso. A outra trabalha com o Teatro Estadual e Araras e os outros projetos sazonais, com exceção da Virada Cultural Paulista, atuando assim na capital e interior. A Virada Cultural Paulista conta com a assessoria de imprensa direta da Secretaria da Cultura, que mantém também colaboração fundamental para a divulgação do Circuito Cultural Paulista no Interior. As ações das assessorias de imprensa contratadas pela APAA são trabalhadas junto à área de comunicação da Secretaria.

A área de Comunicação da APAA é responsável por fornecer os materiais necessários para o trabalho das assessorias e garantir uma divulgação assertiva e correta dos projetos e equipamentos. De uma maneira geral, o trabalho prevê a divulgação de releases para imprensa, abordagens diferenciadas com mailing segmentado, parcerias de divulgação com veículos e canais específicos, ordenamento de pautas exclusivas, agendamento e acompanhamento de entrevistas. Algumas parcerias rendem divulgação regular de programas e equipamentos geridos pela APAA, como é o caso do Catraca Livre e da EPTV.

REGISTROS

A APAA mantém a prática de garantir o registro fotográfico de seus eventos. A política de cobertura (o que é registrado em cada evento) é em geral dimensionada também por questões orçamentárias dos projetos e, quando necessário, são discutidas junto à área de Comunicação da Secretaria da Cultura. As fotos são armazenadas e arquivadas pela APAA com facilitadores de localização. A APAA detém o direito de uso das fotos para divulgação institucional e dos eventos.

M



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

O Festival da Mantiqueira conta ainda com registro de palestras e mesas de debate em vídeo. Há um canal no youtube do Festival da Mantiqueira, ampliando sobremaneira o público atendido.

O Plano de 2015 prevê um aprimoramento dos processos de gestão documental para o correto arquivamento e melhor aproveitamento destes materiais

As fotos são usadas para a divulgação pós-evento nos sites e redes sociais do projeto. Eventualmente são utilizadas para divulgação institucional. Exclusivamente a Virada Cultural Paulista tem prevista publicação posterior que deverá utilizar as fotos da edição de 2015.

MÍDIA PAGA

Por ora não há previsão de anúncios na mídia impressa no orçamento da APAA, ainda que este quadro ainda possa ser revertido a depender de parcerias, captação de recursos e negociação de valores com veículos específicos. Está previsto apenas investimento nos canais digitais do Facebook, Youtube, em Googleadwords e Google display (banners em sites), que são dimensionados conforme o acompanhamento do rendimento de campanhas ao longo do ano

COMUNICAÇÃO VISUAL

Todos os projetos têm características visuais específicas. A cada ano há alterações, mas em geral procura-se manter a marca/logotipo de cada projeto, firmando-as na memória dos usuários. A identidade visual de cada projeto, geralmente desenvolvida pela equipe de Design da APAA, é apresentada em formato de cartaz à UFDPC e ao setor de Comunicação da SEC para aprovação

Materiais impressos – cada projeto possui um planejamento próprio de impressos, sendo as formas mais comuns os cartazes, flyers, folders e livretos de programação, visando a divulgação prévia. Os folders com programação de sala do Teatro Sérgio Cardoso e os livretos de programação dos projetos visam ainda facilitar o acesso do público aos processos, conteúdo, forma e histórico de espetáculos e artistas, visando o estímulo ao interesse do público e servindo como um facilitador da compreensão e apreciação dos mesmos. Os materiais são listados por projetos mais abaixo.

Comunicação visual – O Teatro Sérgio Cardoso conta com plotagem dos vidros frontais do teatro com a programação. O Teatro de Araras não possui comunicação visual instalada por conta de impeditivos vinculados ao tombamento do prédio. Os eventos sazonais contam com mais elementos de comunicação visual, que incluem cenografia (muitas vezes escondendo elementos técnicos das estruturas montadas), sinalização e divulgação da programação. Visam também reforçar a divulgação da marca dos projetos, do Governo do Estado e parceiros, garantindo identidade visual e acabamento visual para espaços físicos montados conforme o evento.

Todos os materiais que utilizam as logomarcas do Governo são enviados para aprovação do setor de Comunicação da Secretaria da Cultura

PARCERIA COM AS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Existem materiais de divulgação que são produzidos para o uso de parceiros, como as Prefeituras Municipais, visando preservar a identidade visual dos eventos. É o caso de e-flyers, locuções de sala, vinhetas para carro de som ou rádio, folders, entre outros,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

dimensionados caso a caso conforme o projeto. Conta-se ainda com a parceria e colaboração das assessorias de imprensa das prefeituras e outros co-realizadores.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO

A área de comunicação da APAA é ainda responsável pela elaboração de projetos culturais para captação de recursos, pela implementação de avaliações de público em projetos, e o desenvolvimento de materiais institucionais da APAA, que visam facilitar e encorajar novas parcerias e patrocínios.

Visando a excelência, a rotina de comunicação da APAA prevê a articulação de ferramentas de monitoramento, clipping ativo e aplicativos digitais / relatórios analíticos para produção de métricas quantificáveis dos resultados, de modo a assegurar uma avaliação constante dos resultados quanti e qualitativos da comunicação de cada projeto, equipamento cultural e para a Organização Social como um todo

PRINCIPAIS MATERIAIS POR EQUIPAMENTO/PROJETO

TEATRO SÉRGIO CARDOSO

O Teatro Sérgio Cardoso possui dois regimes diferenciados de programação, implicando em diferentes políticas de comunicação. Há uma política para espetáculos contratados pelo Teatro, geralmente selecionados por meio de editais e que ocupam a Sala Paschoal Carlos Magno, e outra para espetáculos que ocorrem mediante locação do espaço, em geral na Sala Sérgio Cardoso

ESPETÁCULOS PAUTA APAA

Os espetáculos contratados pela APAA são divulgados através de.

- livreto de programação bimestral, com ampla divulgação externa;
- folder de programação de sala;
- plotagem das portas frontais do teatro;
- site do Teatro (www.teatrosergiocardoso.org.br);
- e-flyers quinzenais ou mensais;
- e-flyers por espetáculo (para uso da assessoria de imprensa, produção dos espetáculos e eventualmente para uso da APAA);
- página do TSC no facebook (www.facebook.com/TeatroSergioCardoso); e
- assessoria de imprensa contratada (específica do Teatro).

Há ainda divulgação via parceria com canais da Ingresso Rápido (site e redes sociais)

Os materiais gráficos neste caso, todos produzidos pela APAA e seguindo a identidade visual do Teatro, contam com cabeçalho mencionando o Governo e a Secretaria da Cultura, e barra de logos com créditos de realização para o Governo, de execução para a APAA e produção para o Teatro, créditos seguidos em todas os materiais de divulgação regular. Não são admitidos aqui logos das produções dos espetáculos ou de seus patrocinadores. Livretos e folders contam ainda com a ficha técnica do Governo/APAA/Teatro

Eventualmente as produções dos espetáculos realizam materiais de divulgação complementares. Nestes casos, são orientadas a incluir cabeçalho e barra de logos fornecida pela APAA, sendo admitidos outros logos de apoiadores. Estes materiais passam por aprovação da Comunicação da APAA e também da área de Comunicação da SEC.

m



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

ESPETÁCULOS DE LOCAÇÃO DO TEATRO

Os espetáculos que se apresentam no Teatro mediante locação são divulgados pela APAA através de

- livreto de programação bimestral, com ampla divulgação externa;
- site do Teatro;
- e-flyers quinzenais ou mensais; e
- facebook

Há ainda divulgação via parceria com canais da Ingresso Rápido (site e redes sociais da IR)

Estes materiais produzidos pela APAA seguem a identidade visual do Teatro. O livreto conta com cabeçalho, ficha técnica do Governo/APAA/Teatro, e barra de logos com créditos de realização para o Governo, de execução para a APAA e produção para o Teatro. Os mesmos créditos são utilizados nos outros materiais descritos acima. Não são admitidos aqui logos das produções dos espetáculos ou de seus patrocinadores. Há ainda divulgação via parceria com canais da Ingresso Rápido (site e redes sociais da IR)

A produção dos espetáculos é responsável por executar materiais complementares, conforme interesse e necessidade, sendo os mais comuns:

- folder de programação de sala;
- plotagem das portas frontais do teatro;
- plotagem dos vidros do saguão da Sala Sérgio Cardoso;
- anúncios;
- e-flyers de espetáculo;
- assessoria de imprensa

Nestes casos, a identidade visual utilizada é vinculada ao espetáculo (em geral são espetáculos que possuem identidade visual própria já aplicada em temporadas em outros espaços de apresentação teatral). É exigido que os logos do Teatro Sérgio Cardoso, da APAA e do Governo do Estado/Secretaria da Cultura entrem com o crédito de apoio institucional. São admitidos logos de patrocinadores, apoiadores etc. Estas peças também passam por aprovação da Comunicação da APAA e da SEC. Variações ocorrem com o posicionamento do logo do Governo, caso o espetáculo possua outra forma de apoio desta esfera, como patrocínio.

Todos os espetáculos iniciam com locução de sala institucional do Teatro, com créditos também para a APAA e o Governo.

TEATRO ESTADUAL DE ARARAS

O Teatro Estadual de Araras Maestro Francisco Paulo Russo também trabalha com dois regimes diferenciados de programação e comunicação. Há uma política para espetáculos contratados pela equipe de programação da APAA e outra para espetáculos que ocorrem mediante locação do espaço. Os materiais de divulgação, no entanto, são diferentes dos materiais do Teatro Sérgio Cardoso, atendendo às particularidades da programação e do local.

ESPETÁCULOS PAUTA APAA

Os espetáculos contratados pela APAA são divulgados através de.

- folder de programação mensal;
- site do Teatro (www.apaacultural.org.br/araras/),
- e-flyers semanais (em geral com 3 atrações);
- página do Teatro no facebook (www.facebook.com/TeatroEstadualDeAraras); e
- assessoria de imprensa da APAA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Há ainda materiais para projetos especiais do Teatro, como o projeto Obras Encena (palestra e peças sobre livros que caem nos principais vestibulares) Este projeto conta com cartazes e folders, distribuídos principalmente nas escolas.

Os folders produzidos pela APAA seguem a identidade visual do Teatro e contam com cabeçalho, ficha técnica do Governo/APAA/Teatro, e barra de logos com créditos de realização para o Governo, de execução para a APAA e produção para o Teatro Os mesmos créditos são utilizados nos outros materiais de divulgação regular descritos acima. Não são admitidos aqui logos das produções dos espetáculos ou de seus patrocinadores.

Eventualmente as produções dos espetáculos realizam materiais de divulgação complementares Nestes casos, são orientadas a incluir cabeçalho e barra de logos fornecida pela APAA, sendo admitidos outros logos de apoiadores Estes materiais passam por aprovação da Comunicação da APAA e também da área de Comunicação da SEC.

ESPETÁCULOS DE LOCAÇÃO DO TEATRO

Os espetáculos que se apresentam no Teatro são divulgados pela APAA através de:

- site do Teatro e
- facebook.

Há, em geral, uma diferenciação na identidade visual dos posts no facebook – os espetáculos de locação utilizam apenas a foto do espetáculo, sem a máscara de identidade que marca a programação contratada do Teatro Não são admitidos aqui logos das produções dos espetáculos ou de seus patrocinadores

A produção dos espetáculos é responsável por executar a comunicação principal, conforme interesse e necessidade, sendo os mais comuns:

- anúncios,
- eflyers,
- flyers,
- cartazes,
- banner para o saguão do Teatro,
- assessoria de imprensa.

Nestes casos, a identidade visual utilizada é vinculada ao espetáculo (em geral são espetáculos possuem identidade visual própria já aplicada em temporadas em outros espaços de apresentação teatral). É exigido que os logos do Teatro Estadual de Araras, da APAA e do Governo do Estado/Secretaria da Cultura entrem com o crédito de apoio institucional São admitidos logos de patrocinadores, apoiadores etc. Estas peças também passam por aprovação da Comunicação da APAA e da SEC

Todos os espetáculos iniciam com locução de sala institucional do Teatro, com créditos também para a APAA e o Governo

VIRADA CULTURAL PAULISTA

A Virada Cultural Paulista, por conta de seu grande volume de conteúdo em um curto período de tempo, realiza parte de seus materiais e ações de comunicação através de empresas contratadas para este fim Os serviços estão agrupados em alguns contratos principais: Design, Redes Sociais, Site e Fotojornalismo A área de Comunicação da APAA tem a função de estabelecer o planejamento e o cronograma das ações, acompanhar e orientar os serviços, fornecer tratamento inicial a todo o conteúdo (grades de programação, locais de realização,

M



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

sinopses e fotos de shows e espetáculos) O planejamento das ações se dá em conjunto com a área de Comunicação da Secretaria de Estado da Cultura, que é responsável pela assessoria de imprensa do evento.

Dentre os materiais gráficos e de comunicação visual, são realizados:

- cartazes (1 modelo por cidade);
- banners de programação (cerca de 2 por cidade);
- e-flyers (1 modelo por cidade);
- folders de programação (1 modelo por cidade);
- banner de identidade (1 modelo por cidade, impressos em quantidade suficiente para atender aos paícos paralelos programados pelos municípios);
- camisetas de produção e apoio,
- vestimenta de 1 palco externo por cidade (lateral, fundo de palco e testeiras);
- catálogo (material institucional posterior ao evento, com os principais resultados, apenas 1 modelo para todas as cidades);
- materiais de apoio à produção (crachás, pulseiras de identificação etc)
- concepção artística para website, facebook e demais aplicativos de comunicação digital

As tiragens de folders e cartazes por cidade é estabelecida levando em consideração a disponibilidade orçamentária do projeto e também: a população total da cidade, o público que levou a edições anteriores da Virada (quando o caso), capacidade de distribuição dos materiais pelos municípios

O site da VCP (www.viradaculturalpaulista.sp.gov.br) em 2015 utilizará as bases da plataforma desenhada e programada em 2014 (quando passou por uma reestruturação completa), havendo aprimoramento de recursos e atualização da interface de visualização do site, com nova identidade visual.

Dentre as redes sociais, a Virada tem planejado para 2015 a manutenção das páginas e perfis no Facebook, Twitter, Instagram, Youtube e a criação de um perfil na Rdio, com playlists de músicas de Artistas que participarão do evento (e que têm músicas disponíveis na Rdio) A Rdio, parceira do evento, deverá divulgar a VCP em sua plataforma e outros canais de redes sociais. Um plano de investimento mínimo em Facebook e Google Display está previsto.

Em parceria com a Rdio e a Grencoper haverá um aplicativo mais robusto do que o desenvolvido no ano passado, com conteúdo completo de programação, fotos e sinopses de artistas, áudio dos artistas de música disponíveis na Rdio, além de locais e informação institucional. Uma vez baixado, através da Apple Store e Android Market, o aplicativo tem seu conteúdo disponível offline.

A cobertura fotojornalística visará cobrir todas as cidades. Em conjunto com a UFDPC foi desenvolvida proposta em que a APAA contratará fotógrafos para as cidades que não possuem fotógrafos próprios. As cidades que já possuem, disponibilizarão, por meio de parceria com a SEC, as fotos para uso na divulgação do evento (APAA, redes sociais, site, publicações institucionais e assessoria de imprensa).

Há ainda locuções para salas de teatro, palco e divulgação prévia, realizadas por cidade

A APAA ainda fornece o suporte para a divulgação das prefeituras, disponibilizando arquivos de identidade visual para uso.

CIRCUITO CULTURAL PAULISTA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

O Circuito Cultural Paulista, em razão de abarcar mais de 100 municípios e por conta de seu grande volume de conteúdo bimestral distribuído de forma muito capilarizada geograficamente, depende muito da colaboração das respectivas prefeituras municipais parceiras do programa para garantir estratégias de comunicação abrangentes e que, de fato, cheguem ao seu público-alvo

A área de Comunicação da APAA tem a função de garantir os canais/materiais básicos de divulgação, estabelecendo a identidade visual e fornece tratamento inicial e a divulgação básica de todo o conteúdo (grades de programação, locais de realização, sinopses e fotos de shows e espetáculos) aos municípios parceiros, cabendo a estes (junto a sua rede local) garantir a melhor capilaridade possível da divulgação junto ao público da cidade

A assessoria de imprensa contratada pela APAA também reforça as estratégias gerais de divulgação/pauta do programa na capital, sendo a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Cultura responsável pela divulgação do programa nos municípios

Dentre os materiais gráficos impressos são realizados

- livreto com a programação bimestral do programa;
- cartazes em formato A3 para cada atração;
- banners por cidade (conjunto de atrações por cidade)

As tiragens de livretos e cartazes por cidade é estabelecida levando em consideração a disponibilidade orçamentária do projeto e também: a população total da cidade, o público que levou a edições anteriores do Circuito, capacidade de distribuição dos materiais pelos municípios

A crescente presença virtual, seja via websites, redes sociais entre outros aplicativos eletrônicos, e a conseqüente progressiva diminuição das tiragens de material impresso também atende à orientação estratégica de contribuir para a preservação do meio ambiente, por meio da adoção de práticas ecoeficientes na divulgação dos espetáculos, privilegiando baixa utilização de papéis e outros materiais que impliquem o consumo de recursos naturais.

A comunicação visual local do projeto fica ao cargo dos municípios parceiros, obviamente seguindo uma linha de identidade visual – e critérios de comunicação institucional estabelecidos em conjunto e com os devidos créditos à realização da Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo e a execução da APAA – muito bem definida e orientada/supervisionada na medida do possível pela equipe de Comunicação da APAA.

A comunicação digital do Circuito Cultural Paulista concentra-se:

- no novo site do CCP (www.circuitoculturalpaulista.sp.gov.br), desenvolvido em 2015, sempre atualizado e possibilitando buscas rápidas por cidade, por linguagem e por atração,
- e-flyers e e-mail marketing disponibilizadas para os municípios utilizarem em seus mailings;
- produção de mídia digital espontânea via Assessoria de Imprensa;
- divulgação pelas redes sociais, em especial a página de Facebook O Melhor da Cultura no Estado de São Paulo

CULTURA LIVRE SP

As estratégias de comunicação do Cultura Livre SP devem contemplar a divulgação/difusão seus objetivos fundamentais, quais sejam: Estimular a ocupação de espaços públicos na cidade; Democratizar o acesso da população, sobretudo da juventude, a apresentações musicais e artísticas de qualidade, com programação gratuita, Promover alternativas culturais para a população frequentadora dos parques e de equipamentos públicos de saúde; Promover

M



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

o direito à cultura e a uma cidade democrática, acessível a todos, casada à consciência ambiental, incentivando a utilização sustentável de espaços públicos e a preservação do patrimônio histórico e natural; Difundir a música popular brasileira entre a população, sobretudo a juventude, através da realização de apresentações com intérpretes consagrados no cenário musical e artístico do país

Um dos desafios fundamentais da comunicação específica do Cultura Livre SP é, justamente, dar conta de incorporar estratégias e linguagens específicas de comunicação com o público frequentador dos parques públicos da cidade (em sua maioria jovens), transmitindo a mensagem sobre a importância/potencial de uma ocupação diversa (cultural) desses espaços públicos da cidade

Definida junto à SEC a identidade visual básica da edição anual, a equipe de Comunicação da APAA fica responsável por formular, editar e produzir os seguintes materiais de comunicação visual/impressos:

- Banners de programação por parque,
- Leques de programação por parque,
- Camisetas (material de apoio à Produção),
- Testeiras e fundos de Palco.

As tiragens dos leques são estabelecidas levando em consideração a disponibilidade orçamentária do projeto e também o público específico de cada Parque/Praça, o público que levou a edições anteriores do Projeto

A comunicação digital do Cultura Livre SP concentra-se:

- no site do Projeto (www.culturalivre.sp.gov.br), sempre atualizado e possibilitando consultas fáceis e rápidas à programação completa do Festival;
- e-flyers disparadas para lista de mailing com a programação da semana nos diversos parques
- produção de mídia digital espontânea via Assessoria de Imprensa;
- divulgação nas redes sociais, em especial pela página de facebook O Melhor da Cultura no Estado de São Paulo

A Comunicação é reforçada também pelas respectivas parcerias com os Parques e com o Hospital das Clínicas, essenciais na programação e mobilização de público para o Projeto, que também requerem cuidado comunicacional específico. Há também, um atendimento e relacionamento com as assessorias de imprensa e produções dos espetáculos/shows, visando a ampliação do alcance das ações de divulgação promovidas pela APAA

A assessoria de imprensa tem um papel fundamental neste programa, inserindo semanalmente suas atrações nos canais de divulgação já consolidados na cidade - guias, jornais, revistas, sites, TV e rádio

FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO

Definida junto à SEC a identidade visual básica da edição anual, o seu respectivo logo e cartaz principal daquele ano, a equipe de Comunicação da APAA fica responsável por formular, editar e produzir os seguintes materiais gráficos impressos.

- Cartazes
- Livreto de programação
- Materiais de apoio à produção (ingressos, crachás, vouchers, pulseiras de identificação etc)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

A comunicação visual local do projeto, inclui a ambientação e sinalização de todo o Parque Engenho Central de Piracicaba durante os dias do Festival e abarca a produção, tratamento institucional e aplicação dos seguintes materiais:

- Outdoor
- Banners de programação
- Placas e banners de sinalização dos espaços
- Testeiras, saias de palco e cenografia das Lonas e Tendas
- Acabamento cênico do Parque

A comunicação digital do Festival Paulista de Circo concentra-se.

- no site do Projeto (www.festivalpaulistadecirco.com.br), sempre atualizado e possibilitando consultas fáceis e rápidas à programação completa do Festival;
- e-flyers e e-mail marketing para mailings segmentadas por público já interessado no Festival, consolidadas e atualizadas ao longo dos anos;
- produção de mídia digital espontânea via Assessoria de Imprensa,
- divulgação nas redes sociais, em especial pela página de Facebook O Melhor da Cultura no Estado de São Paulo

A Comunicação é reforçada também pela parceria já consolidada, em todas as últimas edições do Festival, com a Prefeitura Municipal de Piracicaba, através da Secretaria Municipal de Ação Cultural, além da Cooperativa Brasileira de Circo, que são parceiras na realização do Festival.

FESTIVAL DE ARTE PARA CRIANÇAS

Um dos desafios fundamentais da comunicação específica do Festival de Arte para Crianças é, justamente, dar conta de incorporar estratégias e linguagens específicas acessíveis tanto ao público infantil, quanto ao público de professores, educadores e as famílias que participam do Festival. Além das particularidades locais de cada edição - o Festival começou sendo realizado em Vinhedo, já passou pelo município de Salto, e nos últimos anos foi realizado na cidade de Registro, demandando sempre estratégias diferenciadas de comunicação.

O plano de comunicação específico do Festival, portanto, leva em consideração não só as características socioculturais e geográficas do local de realização do projeto, mas também os desafios próprios da linguagem específica para o público-tema do Festival. as crianças

A Comunicação é reforçada por parcerias com as Prefeituras e órgãos municipais, além das fundações culturais que todos os anos constituem o rol de são parceiros na realização do Festival. As atividades educativas/formativas, voltadas tanto para educadores infantis quanto para crianças diretamente, essenciais na programação do Festival, também requerem cuidado comunicacional específico.

Definida junto à SEC a identidade visual básica da edição anual, o seu respectivo logo e cartaz principal daquele ano, a equipe de Comunicação da APAA fica responsável por formular, editar e produzir os seguintes materiais gráficos impressos:

- Cartazes;
- Livreto de programação;
- Materiais de apoio à Produção (Ingressos, crachás, vouchers, pulseiras de identificação etc),
- Folder de programação das oficinas;
- certificados de participação nas oficinas

A comunicação visual abarca a produção, tratamento institucional e aplicação técnica-estética dos seguintes materiais



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

- Banner de programação,
- Placas e banners de sinalização dos espaços;
- Vestimenta e cenografia de palco/espços culturais,
- Cenografia para as crianças (totem para Fotos, placas personagens Infantis etc)

A comunicação digital do Festival de Arte para Crianças concentra-se

- no site do Projeto (www.arteparacrianças.org.br), sempre atualizado e possibilitando consultas fáceis e rápidas à programação completa do Festival;
- e-flyer de programação completa e programação das oficinas para divulgação da Prefeitura local para divulgação através do mailing consolidado da APAA para o segmento;
- produção de mídia digital espontânea via Assessoria de Imprensa,
- divulgação pelas redes sociais, em especial pela página de Facebook O Melhor da Cultura no Estado de São Paulo

FESTIVAL DA MANTIQUEIRA

Definida junto à SEC a identidade visual básica da edição anual, o seu respectivo logo e cartaz, a equipe de Comunicação da APAA fica responsável por formular, editar e produzir os seguintes materiais gráficos impressos:

- Cartaz;
- Folder de programação (com grade resumida);
- Livreto de programação;
- flyer de divulgação específico para o Esquento Mantiqueira São José dos Campos
- Cartões de Pauta,
- Materiais de apoio à Produção (crachás, vouchers, placas para aeroporto, etc)
- certificados de participação nas oficinas.

As tiragens dos materiais são estabelecidas levando em consideração a disponibilidade orçamentária do projeto e também: a população total da cidade/distrito, o público que levou a edições anteriores do Festival, e a capacidade de distribuição dos materiais pelo município e demais parceiros

A comunicação visual abarca a produção, tratamento institucional e aplicação técnica-estética dos seguintes materiais.

- Outdoor
- Placas e banners de sinalização dos espaços,
- Vestimenta e cenografia de palco, tendas, salas e coreto;
- Painéis de programação
- Acabamento cênico dos espaços
- Fundo de palco para Esquentas

A comunicação digital do Festival da Mantiqueira concentra-se:

- no site do Projeto (www.festivaldamantiqueira.com.br), sempre atualizado e possibilitando consultas fáceis e rápidas à programação completa dos Esquentas e do Festival propriamente dito;
- e-flyers e e-mail marketing para mailings segmentadas por público interessado no Festival, consolidadas e atualizadas ao longo dos anos;
- produção de mídia digital espontânea via Assessoria de Imprensa;
- divulgação pelas redes sociais, em especial pela página de Facebook O Melhor da Cultura no Estado de São Paulo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

A Comunicação é reforçada também pela parceria já consolidada, em todas as últimas edições do Festival, com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, através da Secretaria Municipal de Turismo, e a Fundação Cultural Cassiano Ricardo, que são parceiras na realização do Festival

Alguns jornalistas viajam à São Francisco Xavier à convite do Festival, o que tem rendido boas coberturas de imprensa, além dos espaços galgados pela assessoria contratada

O Esquenta Mantiqueira em São Paulo, conta ainda com inserção nos materiais e canais de divulgação do Teatro Sérgio Cardoso, onde o evento acontece. livreto de programação, e-flyer, site e Facebook

SEMANA GUIOMAR NOVAES

Definida junto à SEC a identidade visual básica da edição anual, o seu respectivo logo e cartaz principal daquele ano, a equipe de Comunicação da APAA fica responsável por formular, editar e produzir os seguintes materiais gráficos impressos:

- Cartazes
- Livreto de programação
- Flyer de divulgação
- Materiais de apoio à Produção (ingressos, crachás, vouchers, pulseiras de identificação etc)

As tiragens dos materiais são estabelecidas levando em consideração a disponibilidade orçamentária do projeto e também. a população total da cidade, o público que levou a edições anteriores da Semana, e a capacidade de distribuição dos materiais pelo município e demais parceiros

A comunicação visual abarca a produção, tratamento institucional e aplicação técnica-estética dos seguintes materiais.

- Banners de divulgação do evento e identificação dos espaços;
- Banner de programação

A comunicação digital da Semana Guiomar Novaes concentra-se no site do Projeto (www.semanaguiomarnovaes.com.br), sempre atualizado e possibilitando consultas fáceis e rápidas à programação completa da Semana; e-flyers e e-mail marketing para mailings segmentadas por público já interessado na Semana, consolidadas e atualizadas ao longo dos anos; produção de mídia digital espontânea via Assessoria de Imprensa; e também reforço na divulgação pelas redes sociais, em especial pela página de Facebook O Melhor da Cultura no Estado de São Paulo

Há uma articulação/participação colaborativa fundamental com a Secretaria Municipal de Cultura de São João da Boa Vista, e os respectivos e já tradicionais espaços culturais da cidade

PLATAFORMAS

Além do desafio de atingir o maior público possível no município de São Paulo, aonde a plataforma/mostra é realizada, há um desafio específico de atrair o máximo possível de programadores culturais de todo o Estado para o evento, já que um dos intuítos do projeto é proporcionar visibilidade para novas montagens artísticas, de modo que se viabilize uma maior circulação das obras fomentadas pelo ProAC por todo estado de São Paulo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

O fato de todo o projeto ser realizado no Teatro Sérgio Cardoso facilita uma ambientação especialmente criada para os objetivos estabelecidos pelo projeto. Por se realizar no teatro, a assessoria de imprensa é a mesma para a divulgação das atividades do Teatro.

Definida junto à SEC a identidade visual básica da edição anual, o seu respectivo logo e cartaz principal daquele ano, a equipe de Comunicação da APAA fica responsável por formular, editar e produzir os seguintes materiais gráficos impressos.

- Cartaz
- Catálogo de programação voltado para os programadores culturais
- Materiais de apoio à Produção (ingressos para atrações especiais, crachás, vouchers, pulseiras de identificação etc)
- Além da inserção da programação no livreto regular do Teatro Sérgio Cardoso

A comunicação visual local do projeto (que inclui a ambientação especial do TSC para o Plataformas), abarca a produção, tratamento institucional e aplicação dos seguintes materiais.

- Plotagens na Fachada do Teatro
- Testeira, laterais e demais detalhes cenográficos e de acabamento do palco extra
- Projeção de logos na área interna
- Banners.

A comunicação digital do Plataformas concentra-se:

- no site do Projeto (www.plataformaproac.org.br), sempre atualizado e possibilitando consultas fáceis e rápidas à programação completa da Plataforma;
- no site do Teatro Sérgio Cardoso (www.teatrosergiocardoso.org.br), contando apenas com informações da programação e serviço, apontando para o site específico do projeto quanto a outras informações institucionais;
- e-flyers e e-mail marketing para mailings segmentadas por público já interessado consolidadas e atualizadas ao longo dos anos, incluindo mailing específico de programadores e possíveis contratadores das atrações;
- mídia digital espontânea via Assessoria de Imprensa;
- divulgação nas redes sociais, em especial na página de Facebook do Teatro Sérgio Cardoso, mas também na página O Melhor da Cultura no Estado de São Paulo



QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

No intuito de assegurar o correto monitoramento das rotinas e obrigações abaixo descritas, além da análise periódica dos relatórios e comprovações apresentados pela Organização Social, a Unidade Gestora realizará visitas técnicas e vistorias destinadas a examinar in loco as ações executadas, podendo solicitar informações complementares ou indicar providências a serem tomadas, a fim de garantir a qualidade e periodicidade das ações previstas e evitar sanções.

A - ROTINAS E OBRIGAÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO

Objetivos Específicos

Tendo como objetivo o acompanhamento dos programas, assim como a análise de sua consonância com as diretrizes da SEC, além das entregas já previstas na cláusula 2ª do Contrato de Gestão e nas Rotinas Técnicas e Obrigações dos programas supracitados, a Organização Social deverá cumprir algumas rotinas e entregas específicas, relativas à programação, de acordo com seu cronograma anual de atividades.

Rotinas e Obrigações

1 - Programas Contínuos

- Realizar reunião bimestral de apresentação do planejamento e da programação do projeto para o período
- Entregar em cada relatório trimestral relatório detalhado de público, relatório de avaliação do programa no período, contendo avaliação geral do programa, avaliação das atividades e análise das parcerias institucionais, bem como registros fotográficos e/ou videográficos, e relatório de imprensa e repercussão na mídia

2 - Eventos

- Realizar reunião de apresentação da curadoria, conceito e formato, e definição do responsável pela interlocução com a SEC
- Realizar em conjunto com a SEC reunião com os parceiros institucionais
- Realizar a entrega de uma prévia da grade e da programação e uma entrega da programação final, detalhada, com releases e sinopses. Caso necessário, antes do fechamento da programação, deverá ser realizada reunião para discussões de eventuais ajustes em relação a proposta curatorial apresentada e as diretrizes da SEC
- Entregar, imediatamente após o Evento, o número total de público
- Entregar, em até duas semanas depois da realização do Evento relatório detalhado de realização contendo avaliação geral, avaliação das atividades e análise das parcerias institucionais, relatório de imprensa e repercussão na mídia, relatório detalhado de público (total e por atividade), bem como os registros fotográfico e/ou videográficos

m



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

3 - Equipamentos

- Apresentar semestralmente a programação do Equipamento à UGE com a previsão de temporadas, em conformidade com as diretrizes de ocupação apresentadas no Plano de Trabalho
- Atualizar mensalmente, por e-mail para a UGE, a agenda de programação do Equipamento
- Enviar mensalmente relatório de imprensa e repercussão na mídia
- Enviar, junto ao relatório trimestral, relatório descritivo das atividades do Equipamento, com dados de público detalhado por atividades (numero total, numero de público pagante e atendimento social), bem como, as informações sobre as cessões onerosas e ocupação regular dos espaços

B - ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do equipamento/e ou programa junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Equipamento e ou programa cultural
- Promover o equipamento e ou programa cultural na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM
- Manter o site do equipamento e ou programa atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo informações da programação cultural do equipamento e/ou programa cultural, informações sobre os serviços do equipamento e/ou programa cultural e formas de acesso, aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do equipamento e ou programa cultural, documentos institucionais da OS (estatuto, qualificação como OS, relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos, prestação de contas anual), links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo da Programação Cultural, por e-mail, até o último dia útil de cada mês, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual e manter a SEC/UGE atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa A identidade visual do projeto deverá ser aprovada com a UGE em até 60 dias antes da realização dos programas, o primeiro layout em até 45 dias e a versão final, em até 30 dias O material impresso para fins de arquivo e divulgação interna deverá ser entregue em até 10 dias antes da realização
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do equipamento e ou programação cultural, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem *Enviar Especificações das Publicações Propostas*
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede promovidos pela SEC
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC *Enviar Relatórios, conforme apontado nas rotinas e obrigações de acompanhamento de programação, de Destaques do equipamento e ou programa cultural na Mídia do período*
- Entregar semestralmente o *Relatório das Rotinas e Obrigações do programa de Comunicação e Imprensa* com as ações efetivas da OS no período às questões supra elencadas Este deverá ser elaborado de maneira clara, com dados que permitam a comparação estatística ao longo do ano



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

C - ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

Objetivos Específicos

- • Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, especificando o valor previsto para ser investido em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva
- Garantir a segurança da edificação e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- Criar condições para a acessibilidade física às áreas de programação, de eventos, de trabalho e de uso comum
- Ampliar a sustentabilidade ambiental do equipamento e ou programa cultural.

Rotinas e Obrigações

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *Entregar o "Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial e Áreas Externas" e entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações.*
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou informar no Relatório Semestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo*
- Executar programação periódica de combate a pragas. descupinização, desratização, desinsetização. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço*
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do equipamento cultural. *Entregar cópia do AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.*
- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários *Entregar o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência e entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas*
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros anualmente, a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas*

M



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área de manutenção, conservação e segurança e dos resultados alcançados*

D - ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

As atividades administrativas envolvem o custeio de recursos humanos próprios e operacionais, inclusive terceirizados e prestadores de serviços, e também de traslados e demais despesas para a execução deste Contrato de Gestão (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a atualização do relatório de bens ativos, e a realização de atividades organizacionais, de manutenção do equilíbrio financeiro e de captação de recursos

Objetivos específicos

Administrar, supervisionar e gerenciar o equipamento e ou programa cultural com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus patrimônios culturais em estreita consonância com a política cultural e com as diretrizes da SEC

Rotinas e Obrigações

- Executar e atualizar periodicamente o planejamento estratégico do equipamento e ou programa cultural, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração e da SEC
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. *Enviar lista de Conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.*
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Elaborar relatórios trimestrais dos gastos mensais com utilidades públicas (com indicativo de pagamento no prazo)
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. *Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no exercício.*
- Entregar relação semestral de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão, indicando os profissionais por Programa de Trabalho
- Manter atualizada a relação de bens patrimoniais, conforme a legislação vigente (Anexo IV do contrato de gestão).
- Manter atualizada a relação de bens patrimoniais, conforme a legislação vigente (Anexo IV do contrato de gestão)
- Entregar semestralmente a relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período, nacionais e internacionais.
- Entregar anualmente, juntamente com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte, a proposta de Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, incluindo Tabela de Cessão Onerosa de Uso do Espaço e Tabela de Preços de Bilheteria, ambas com indicativo dos Descontos e Gratuidades, para o próximo ano.
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Operacionais discriminando as receitas, por grupos e indicando, quando for o caso, os preços aplicados bem como quantidade de descontos e gratuidades (por exemplo. bilheteria)
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Adicionais, discriminando projeto, patrocinador, valor aprovado, valor captado, valor aplicado e saldo Deverão ser



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

devidamente diferenciados os recursos captados para projetos específicos (incentivados ou não) e aqueles livres para aplicação no Contrato de Gestão.

- Entregar relação anual de contratos com terceiros, informando nome da contratada, objeto de contratação, valor anual do contrato e vigência
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Entregar anualmente relatório contendo "descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes".
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão
- Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar *demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação)*.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no "quadro resumo das entregas das rotinas técnicas e obrigações contratuais"
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (*Entrega de uma cópia a CADA junto com o relatório do 4º trimestre*).
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade

QUADRO RESUMO DAS ENTREGAS DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Anexos Técnicos de Acompanhamento da Programação	Entrega
Relatório detalhado de público – Programas Contínuos	Trimestralmente
Relatório geral de avaliação do programa no período – Programas Contínuos	Trimestralmente
Relatório de imprensa e repercussão na mídia – Programas Contínuos	Trimestralmente
Registros fotográficos e/ou videográficos – Programas Contínuos	Trimestralmente
Prévia da programação - Eventos	60 dias antes da realização
Programação final, detalhada, com releases e sinopses - Eventos	30 dias antes da realização
Número total de público – Eventos	Imediatamente após a realização
Relatório detalhado de público – Eventos	07 dias após a realização
Registros fotográficos e/ou videográficos – Eventos	07 dias após a realização
Relatório geral de realização - Eventos	15 dias após a realização
Relatório de imprensa e repercussão na mídia – Eventos	15 dias após a realização
Programação dos Equipamentos com previsão de temporadas	Semestralmente
Agenda de programação dos Equipamentos	Mensalmente
Relatório de imprensa e repercussão na mídia – Equipamentos	Mensalmente
Relatório descritivo das atividades dos Equipamentos	Trimestralmente



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Atualizar mensalmente a programação anual	Mensalmente, por e-mail, até o dia 15 do mês anterior para a UGE
---	--

A UGE poderá solicitar, a qualquer período, a entrega dos Anexos Técnicos de Programação supramencionados, assim como outros não previstos, que julgar pertinente ao acompanhamento das atividades finalísticas realizadas.

Anexos Técnicos Gerais	Entrega
Plano de comunicação	2º relatório trimestral do primeiro ano do CG
Atualização do Plano de Comunicação	Proposta do plano de trabalho anual
Manual de Normas e Procedimentos de Segurança	2º relatório trimestral do primeiro ano do CG
Atualização do Manual de Normas e Procedimentos de Segurança	No relatório trimestral posterior à alteração
Plano de Salvaguarda e Contingência	2º relatório trimestral do primeiro ano do CG
Atualização do Plano de Salvaguarda e Contingência	No relatório trimestral posterior à alteração
Relatório semestral do programa de edificações	2º relatório trimestral e anual
Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das edificações	2º relatório trimestral do primeiro ano do CG
Planilha de acompanhamento dos serviços de manutenção e conservação preventiva das edificações	Trimestralmente
Cópia do AVCB quando da obtenção ou renovação	Relatório anual
Cópia do alvará de funcionamento a cada renovação ou registro descritivo das ações realizadas para obtenção do mesmo	Relatório anual
Cópia das apólices de seguro	Relatório anual e a cada contratação, renovação ou alteração
Especificação das publicações propostas para o próximo ano	Anualmente juntamente com a proposta do PT
Submeter a Assessoria de Comunicação da SEC toda proposta de material gráfico	Quando houver, por e-mail, com cópia para a UGE

A UGE poderá solicitar, a qualquer período, a entrega dos Anexos Técnicos supramencionados, assim como outros não previstos, que julgar pertinente e comprobatório às atividades finalísticas realizadas, de acordo com os referenciais e modelos por ela estabelecidos.

Anexos Administrativos	Entrega
Manual de Recursos Humanos	2º relatório trimestral do primeiro ano do CG
Alterações/atualizações do Manual RH	No relatório trimestral posterior à alteração
Relatório gerencial de acompanhamento da execução orçamentária Previsto x Realizado	Trimestralmente
Relatório sintético de RH	Trimestralmente



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Relatório de captação de recursos	Trimestralmente
Balancete contábil	Trimestralmente
Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas	Trimestralmente
Relatório trimestral dos gastos mensais com utilidades públicas	Trimestralmente
Certidão dos membros do conselho de administração e fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação	Trimestralmente
Relatório de Atividades de Organização do Arquivo	2º relatório trimestral e anual
Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais	2º relatório trimestral e anual Comunicar uma celebração no relatório trimestral seguinte
Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes	Relatório anual
Relatório analítico de RH	Relatório anual
Normas e procedimentos de atendimento ao público com tabela de valores de cessão onerosa dos espaços e da bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidade	Junto com a proposta de PT (proposta) Relatório anual (realizado)
Posição dos índices de liquidez seca, receitas totais / despesas totais assinadas pelos representantes legais da entidade	Relatório anual (avaliação)
a- Comprovante de inscrição e situação cadastral - CNPJ	Relatório anual
b- Certificado de regularidade do FGTS - CRF	
c- Certidão negativa de débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros - INSS	
d- Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo	
e- Certidão de tributos mobiliários	
f- Certificado do CADIN Estadual	
g- Relação de apenados do TCE	
h- Sanções administrativas	
i- Certificado de regularidade cadastral de entidades - CRCE	
j- Certidão negativa de débitos trabalhistas - CNDT	
Anexos previstos nas IN do TCE, segundo POP do relatório anual	Relatório anual
Regulamento de compras e contratações	90 dias da assinatura do CGe publicação no DOE
Alterações/atualizações do regulamento de compras e contratações	No relatório trimestral da alteração e publicação no DOE
Relação semestral de cargos, salários e benefícios pagos ao RH, indicando os profissionais por plano de trabalho	2º relatório trimestral e anual

h



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Relação dos bens adquiridos no mês anterior com as respectivas Notas Fiscais.

Até o dia 10 do mês posterior à aquisição dos bens

A UGE poderá solicitar, a qualquer período, a entrega dos Anexos Administrativos supramencionados.

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

ITEM DE PONTUAÇÃO	%
1. Descumprir metas ou rotinas dos programas de Difusão CCP, VCP, Mostras, Festivais e Cultura Livre SP	0-3
2. Descumprir metas ou rotinas dos Equipamentos e Programas a eles vinculados: Teatro Sérgio Cardoso, Sala Paschoal Carlos Magno, Teatro Maestro Francisco Paulo Russo	0-3
3. Descumprir metas do Programa de Acessibilidade Comunicacional	0-1
4. Descumprir as Rotinas Técnicas e Obrigações Contratuais	0-3
TOTAL	10 %

- 1- Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula 8º do Contrato de Gestão nº 06/2011. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados
- 2- Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

ITEM DE PONTUAÇÃO
1. Descumprir as rotinas e obrigações contratuais previstas no Plano de Trabalho e demais responsabilidades previstas na <i>Cláusula Segunda do Contrato de Gestão</i>
2. Descumprir o manual de compras e contratações da OS
3. Não manter a relação de documentos atualizada (lista de conselheiros com mandato em vigor; atas de reunião assinadas; estatuto atualizado e registrado)
4. Descumprir os prazos de entrega de documentos e relatórios
5. Não realização das pesquisas de satisfação
6. Não realização das metas, rotinas e obrigações do Programa de Financiamento e Fomento
7. Não realização das rotinas e obrigações de Acompanhamento da Programação
8. Não realização das metas, rotinas e obrigações do Programa de Comunicação e Imprensa
9. Não realização das rotinas e obrigações do Programa de Edificações
10. Não realização das rotinas e obrigações do Programa de Gestão Administrativa

- 1) A Organização Social que deixar de cumprir as rotinas ou obrigações relacionadas acima deverá ser formalmente interpelada pela Coordenadoria a respeito da ocorrência.
- 2) Na eventualidade de serem apresentadas as razões que justifiquem o seu não cumprimento estas serão devidamente apreciadas e, caso não sejam consideradas suficientemente fundamentadas, será aplicada uma advertência por escrito, ou outra



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

penalidade dentre as previstas no artigo 87 da Lei Federal nº 8 666/93, considerando-se a natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem para o serviço público, conforme previsto na cláusula décima primeira do contrato.

- 3)** Na ocorrência de 3 (três) advertências num mesmo ano ou de 5 (cinco) ao longo do contrato de gestão, a Secretaria da Cultura poderá rescindi-lo unilateralmente devendo ser aplicadas todas as demais sanções previstas no Contrato, respeitado o devido processo administrativo.

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL

A Proposta Orçamentária deverá ser elaborada com base no modelo apresentado pela SEC. A Proposta Orçamentária deverá servir de base para o plano de contas do Contrato de Gestão, uma vez que deverão ser apresentados pela Organização Social contratada relatórios trimestrais de Orçamento Previsto x Realizado, elaborados em regime de competência, que deverão refletir o balancete contábil do período.

Na apresentação da Proposta Orçamentária, a Organização Social deve estar preparada para esclarecer as premissas orçamentárias, indicando as unidades, quantidades, séries históricas e parâmetros de mercado que referenciam os valores previstos.

No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessárias e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do contrato de gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas.

Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e – uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto – cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato.

Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente.

- O orçamento que acompanha o Planejamento Orçamentário 2015 cobre os gastos operacionais da Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA e, também, os custos das Iniciativas Estratégicas que serão implantadas em 2015.
- Inclusão dos itens avaliação no plano de trabalho 2015
Todos os anos a SEC repactua o contrato de gestão através do aditamento que propõe o plano de trabalho do ano seguinte. Estas adequações são de ordem orçamentária e de ordem técnica, acompanhando a dinâmica e a evolução dos projetos, das parcerias, do contexto cultural e da realidade objetiva que se altera com frequência.

Neste aditamento para 2015, vieram à tona duas preocupações presentes anteriormente mas que tomaram nova ênfase: avaliação e a captação e recursos.

m



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

A avaliação de projetos e programas era feita com questionários ora aplicados pela equipe interna da APAA, ora pela equipe da SEC. Estes questionários ao longo do tempo pareceram insuficientes e inadequados frente ao estágio atual do debate a respeito do uso de indicadores culturais nas políticas públicas. O uso de instrumentos de avaliação é visto como importante ferramenta de gestão e planejamento e com isso novas exigências de ordem conceitual e metodológica são colocadas. Torna-se imperativo deixar de lado o uso amador desta ferramenta, evitando imprecisões e ambiguidades e investir em instrumentos consistentes, capazes de aferir resultados e garantir uma contribuição efetiva das pesquisas na formulação, monitoramento, gestão e execução de programas e projetos. Com a reiterada preocupação da Unidade Gestora quanto à avaliação, será necessário contratar profissionais para criar metodologia específica, feita sob medida para os projetos ou grupos de projetos, e aplicar esta nova metodologia. Para tanto, é necessário dedicar tempo e recursos para que a avaliação tenha mais consistência.

Raciocínio semelhante se apresenta para a captação de recursos. É sabido que a captação de recursos não é uma tarefa amadora, que ela requer estratégias específicas, modo de operação e de abordagem dos eventuais patrocinadores ou co-patrocinadores, e que a captação requer profissionais dedicados exclusivamente a esta finalidade. Também neste caso, uma consultoria especializada deverá elaborar um plano de posicionamento dos projetos e equipamentos no mercado de patrocinadores, assim como a descoberta destes eventuais patrocinadores, seja através de leis de incentivo seja através de outras modalidades de participação.

Vale acrescentar a preocupação em fomentar através de parcerias e iniciativas de capital privado e incrementar os projetos e os equipamentos.

Os investimentos realizados hoje somente pela Secretaria da Cultura e que pode ser ampliado com a participação destes novos investidores captados.

VARIAÇÕES EM RELAÇÃO À PROPOSTA DE 2014

As variações expressivas nas rubricas de salários, encargos e benefícios ocorreram devido à implementação do plano de cargos e salários e alteração no quadro, com mudanças de cargos e novas contratações.

As despesas administrativas, RH e contabilidade aumentaram em decorrência de novas obrigações acessórias, como e-SOCIAL e SPED, que demandam treinamento e significativos ajustes no sistema.

A variação expressiva, na rubrica despesas diversas, ocorre devido à inclusão do valor da depreciação.

As rubricas do Teatro Sérgio Cardoso e do Teatro Maestro Francisco Paulo Russo (PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES) tiveram expressivas variações devido ao fato de no plano anterior, os valores estarem consolidados apenas no Teatro Sérgio Cardoso, estando neste plano, segregadas por teatro.

As eventuais variações, em algumas rubricas dos Programas de Difusão e de Equipamentos Culturais, ocorrem devido a ajustes nas estratégias e alinhamento aos parâmetros obtidos pela análise das despesas realizadas em 2014.

Os Programas de Ações de Acessibilidade Comunicacional, Comunicação e Imprensa apresentam variações por não terem sido contemplados no plano de 2014.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2015 CONSOLIDADA

APAA - Organização Social de Cultura / Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural

UGE: UFDPC

Contrato de Gestão Nº 006/2011

	I - RECEITAS VINCULADAS AO CG	Orçamento Anual 2015
1	Repasso do Contrato de Gestão	24.812.274,00
2.	Captação de Recursos	527.100,00
2.1	Receitas Operacionais e outras receitas não incentivadas	527 100,00
2.2	Recursos Incentivados	-
3	Receitas financeiras	390.000,00
TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG		25.729.374,00
	II - DESPESAS vinculadas ao Contrato de Gestão	Despesas
1	Gestão Operacional	8.221.074,00
1.1	Recursos Humanos	7.024.074,00
1.1.1	Salários, encargos e benefícios	7.024.074,00
1.1.1.1	Diretoria - CLT	838 104,00
1.1.1.1.1	Área Meio	348 800,00
1.1.1.1.2	Área Fim	489 304,00
1.1.1.2	Demais Funcionários - CLT	6.140.270,00
1.1.1.2.1	Área Meio	2 725 000,00
1.1.1.2.2	Área Fim	3 415 270,00
1.1.1.3	Estagiários	16.000,00
1.1.1.3.1	Área Meio	-
1.1.1.3.2	Área Fim	16 000,00
1.1.1.4	Menores Aprendizizes	30 000,00
1.1.1.4.1	Área Meio	20 000,00
1.1.1.4.2	Área Fim	10 000,00
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	1.197.000,00
1.2.1	Limpeza	35 000,00
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	590 000,00
1.2.3	Jurídica	108 000,00
1.2.4	Informática	33 000,00
1.2.5	Administrativa / RH	150 000,00
1.2.6	Contábil	32 000,00
1.2.7	Auditoria Independente	41 000,00
1.2.8	Outros (especificar)	208.000,00
1.2.8.1	Gráfica / Designs / Assessoria de Imprensa	97 000,00
1.2.8.2	Elétrica / Hidráulica	15 000,00
1.2.8.3	Bombeiros	16 000,00
1.2.8.4	Avaliação	80 000,00
2	Custos Administrativos	1.046.000,00
2.1	Locação de imóveis	45 000,00
2.2	Utilidades Públicas (água, luz, telefone, gás, etc)	400 000,00
2.3	Uniformes e EPIs	11 000,00
2.4	Viagens e Estadias	22 000,00
2.5	Material de Consumo, Escritório e Limpeza	90 000,00
2.6	Ações de capacitação interna	10 000,00
2.7	Despesas Tributárias e Financeiras	155 000,00
2.8	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, cartório, taxi, condução, impressos, depreciação)	60 000,00
2.9	Investimentos - Equipamentos e Mobiliário	50 000,00
2.10	Outros (especificar)	203.000,00
2.10.1	Locação de Máquinas, Equipamentos, Móveis e Materiais Diversos	21 000,00
2.10.2	Locação de Veículos	18 000,00

m



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

2 10 3	Internet / Software	26 000,00
2 10 4	Sistema Corporativo	100 000,00
2 10 5	Estacionamento	38 000,00
3	PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA	718.000,00
3.1	Teatro Sérgio Cardoso	587 000,00
3 1 1	Conservação e manutenção da(s) edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc)	271 000,00
3 1 2	Projetos / obras civis / benfeitorias	17 000,00
3 1 3	Sistema de Monitoramento de Segurança	35 000,00
3 1 4	Equipamentos / Implementos	94 000,00
3 1 5	Seguros (predial, incêndio e etc)	47 000,00
3 1 6	Investimentos - AVCB / Acessibilidade / Manutenção Valorizada do Patrimônio em estudo)	70 000,00
3 1 7	Outras despesas (especificar)	53.000,00
3 1 7 1	Material de Manutenção	53 000,00
3.2	Teatro Maestro Francisco Paulo Russo	131.000,00
3 2 1	Conservação e manutenção da(s) edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc)	52 000,00
3 2 2	Projetos / obras civis / benfeitorias	8 000,00
3 2 3	Sistema de Monitoramento de Segurança	12 000,00
3 2 4	Equipamentos / Implementos	7 000,00
3 2 5	Seguros (predial, incêndio e etc)	15 000,00
3 2 6	Investimentos - AVCB / Acessibilidade / Manutenção Valorizada do Patrimônio em estudo)	20 000,00
3 2 7	Outras despesas (especificar)	17.000,00
3 2 7 1	Material de Manutenção	17 000,00
4	PROGRAMAS DE DIFUSÃO	14.120.000,00
4.1	Virada Cultural Paulista	5.000.000,00
4 1 1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços)	50 000,00
4 1 2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	199 000,00
4 1 3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ)	468 400,00
4 1 4	Programação	-
4 1 4 1	Cachês Artísticos	4 000 000,00
4 1 4 2	Cachês de Curadoria / Programador	-
4 1 4 3	Outras despesas de programação (especificar - ex impostos, ecad, etc)	-
4 1 5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	266 600,00
4 1 6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	16 000,00
4.2	Semana Guilomar Novaes	120.000,00
4 2 1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços)	-
4 2 2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	12 000,00
4 2 3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ)	-
4 2 4	Programação	-
4 2 4 1	Cachês Artísticos	90 000,00
4 2 4 2	Cachês de Curadoria / Programador	-
4 2 4 3	Outras despesas de programação (especificar - ex impostos, ecad, etc)	-
4 2 5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	14 000,00
4 2 6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	4 000,00
4.3	Festival Paulista de Circo	750.000,00
4 3 1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços)	150 000,00
4 3 2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	80 000,00
4 3 3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ)	140 000,00
4 3 4	Programação	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

4 3 4 1	Cachês Artísticos	240 000,00
4 3 4 2	Cachês de Curadoria / Programador	25 000,00
4 3 4 3	Outras despesas de programação (especificar impostos + ecad)	35 000,00
4 3 5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	60 000,00
4 3 6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	20 000,00
4.4	Festival da Arte para Crianças	150.000,00
4 4 1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços)	38 000,00
4 4 2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	-
4 4 3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ)	16 000,00
4 4 4	Programação	-
4 4 4 1	Cachês Artísticos	30 000,00
4 4 4 2	Cachês de Curadoria / Programador	12 000,00
4 4 4 3	Outras despesas de programação (especificar - ex impostos, ecad, etc)	13 000,00
4 4 5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	26 000,00
4 4 6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	15 000,00
4.5	Circuito Cultural Paulista	6.750.000,00
4 5 1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços)	-
4 5 2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	2 100 000,00
4 5 3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ)	50 000,00
4 5 4	Programação	-
4 5 4 1	Cachês Artísticos	4 040 000,00
4 5 4 2	Cachês de Curadoria / Programador	80 000,00
4 5 4 3	Outras despesas de programação (especificar - ex impostos, ecad, etc)	80 000,00
4 5 5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	270 000,00
4 5 6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	130 000,00
4.6	Festival da Mantiqueira	550.000,00
4 6 1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços)	150 000,00
4 6 2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	180 000,00
4 6 3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ)	20 000,00
4 6 4	Programação	-
4 6 4 1	Cachês Artísticos	70 000,00
4 6 4 2	Cachês de Curadoria / Programador	30 000,00
4 6 4 3	Outras despesas de programação (especificar - ex impostos, ecad, etc)	18 000,00
4 6 5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	72 000,00
4 6 6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	10 000,00
4.7	Plataformas	40.000,00
4 7 1	Serviços (contratação de fornecedor para desenvolvimento de portal virtual)	40 000,00
4.8	Cultura Livre SP	650.000,00
4 8 1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços)	260 000,00
4 8 2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	15 000,00
4 8 3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ)	25 000,00
4 8 4	Programação	-
4 8 4 1	Cachês Artísticos	300 000,00
4 8 4 2	Cachês de Curadoria / Programador	-
4 8 4 3	Outras despesas de programação (especificar impostos e ecad)	5 000,00
4 8 5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	37 000,00
4 8 6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	8 000,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

5	PROGRAMAS DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS (despesas relativas à operação cotidiana dos teatros - incluir despesas previstas no programa de edificações)	1.506.000,00
5.1	Teatro Sergio Cardoso	1.206.000,00
5 1 1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços)	42 000,00
5 1 2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	20 000,00
5 1 3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ)	426 000,00
5 1 4	Programação	-
5 1 4 1	Cachês Artísticos	300 000,00
5 1 4 2	Cachês de Curadoria / Programador	90 000,00
5 1 4 3	Outras despesas de programação (especificar impostos e ecad)	50 000,00
5 1 5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	263 000,00
5 1 6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	15 000,00
5.2	Teatro Maestro Francisco Paulo Ruseo	300.000,00
5 2 1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços)	30 000,00
5 2 2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	15 000,00
5 2 3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ)	20 000,00
5 2 4	Programação	-
5 2 4 1	Cachês Artísticos	175 000,00
5 2 4 2	Cachês de Curadoria / Programador	25 000,00
5 2 4 3	Outras despesas de programação (especificar Bilheteria)	-
5 2 5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	25 000,00
5 2 6	Outros (especificar) - Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	10 000,00
6	PROGRAMA DE AÇÕES DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL (especificar os itens de acordo com o quadro de metas)	100.000,00
6 1	Infra estrutura (locação de equipamentos / materiais e locação de serviços)	10 000,00
6 2	Prestadores de serviços / Produção (serviços de mão-de-obra, tanto PF como PJ, incluir impostos)	83 500,00
6 3	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	5 000,00
6 4	Despesas Gerais (despesas administrativas)	1 500,00
7	PROGRAMA DE AÇÕES DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL (especificar os itens de acordo com o quadro de metas)	128.000,00
7 1	Site, redes sociais e materiais gráficos	38 000,00
7 2	Assessoria de imprensa	80 000,00
7 3	Publicidade	10 000,00
7 4	Outras despesas (especificar)	-
TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO		25.729.374,00
FUNDOS		2.633.762,57
1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	2 043 765,01
2	Fundo de Contingência Decreto 54340/2009	589 997,56



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

DESCRITIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL – APAA

PROGRAMAS CULTURAIS

**Rotina Básica dos Programas Culturais* Planejamento > Chamamento / Definição de Curadores > Pré-Produção > Definição de Programação > Técnica e Infraestrutura > Produção > Design e Comunicação > EVENTO > Pós-Produção > Avaliação > Produtos e Relatórios (cf Rotinas Técnicas)

Circuito Cultural Paulista

Outubro a Dezembro de 2014 - CHAMAMENTO PÚBLICO DE ARTISTAS 2015 (cerca de 2 meses de duração), Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores,

Janeiro/2015 Planejamento Anual, Identidade Visual do Projeto, Diretrizes de Municípios da SEC, Escolha dos Artistas pela Curadoria, Pré-Produção,

Fevereiro/2015 Definição da Programação do 1º Bimestre detalhada (com releases, sinopses etc - cf Rotinas Técnicas), Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação,

Março/2015 - Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES 1º BIMESTRE*, Relatório geral de avaliação do programa no 1º Trimestre, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 1º Trimestre, Relatório de Público 1º Trimestre 2015 (cf Rotinas Técnicas),

Abril/2015 - Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES FINAIS 1º BIMESTRE*, Definição da Programação do 2º Bimestre detalhada (com releases, sinopses etc - cf Rotinas Técnicas), Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação

Mai/2015 - Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES 2º BIMESTRE*,

Junho/2015 - Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES FINAIS 2º BIMESTRE*, Avaliação junto às Cidades, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa no 2º Trimestre, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 2º Trimestre, Relatório de Público 2º Trimestre 2015 (cf Rotinas Técnicas),

Julho/2015 - Avaliação junto às Cidades, Definição da Programação do 3º Bimestre detalhada (com releases, sinopses etc - cf Rotinas Técnicas), Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design, Comunicação e Encontro de Técnicos e Dirigentes,

Agosto/2015 Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES 3º BIMESTRE*,

Setembro/2015 - Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES FINAIS 3º BIMESTRE*, Definição da Programação do 4º Bimestre detalhada (com releases, sinopses etc - cf Rotinas Técnicas), Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa no 3º Trimestre. Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 3º Trimestre, Relatório de Público 3º Trimestre 2015 (cf Rotinas Técnicas),

Outubro/2015 Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES 4º BIMESTRE*, Chamamento de Artistas 2016

Outubro/2015 Chamamento de Artistas 2016,

Novembro/2015 - Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES FINAIS 4º BIMESTRE*, Avaliação junto às Cidades, Chamamento de Artistas 2016, Definição de Curadores 2016, Relatório geral de avaliação do programa no 4º Trimestre, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 4º Trimestre, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório de Público 4º Trimestre e Relatório de Público Final 2015 (cf Rotinas Técnicas)

Cultura Livre SP

Outubro a Novembro de 2014 - CHAMAMENTO PÚBLICO DE ARTISTAS 2015 (cerca de 2 meses de duração), Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores,

Janeiro/2015 - Planejamento 2015, Definição da Programação Verão 2015, Pré-Produção, Produção, Técnica e Infraestrutura, Design e Comunicação,

Fevereiro/2015 - Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES 1ª FASE 2015*,

Março/2015 Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES 1ª FASE 2015*, Relatório geral de avaliação do programa no 1º Trimestre, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 1º Trimestre, Relatório de Público 1º Trimestre 2015 (cf Rotinas Técnicas),

Abril/2015 Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES 1ª FASE 2015*, Pós-Produção, Avaliação Interna,

Mai/2015 - Pós-Produção,

M



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Junho/2015 - Avaliação junto aos Parques e demais Parceiros, Relatório geral de avaliação do programa no 2º Trimestre, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 2º Trimestre, Relatório de Público 2º Trimestre 2015 (cf Rotinas Técnicas),

Julho/2015 - Planejamento Inicial da 2ª Fase de 2015, Pré-Produção, Visitas Técnicas aos Parques, Identidade Visual do Projeto, Definição da Programação 2ª FASE DE 2015 detalhada (com releases, sinopses etc - cf Rotinas Técnicas),

Agosto/2015 - Visitas Técnicas aos Parques, Pré-Produção, Cotações Técnicas e Infraestrutura,

Setembro/2015 - Produção, Contratação de Artistas, Design e Comunicação Final, Técnica e Infraestrutura Final,

Outubro/2015 - Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES 2ª FASE DE 2015, Chamamento de Artistas para 2016,

Novembro/2015 - Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES 2ª FASE DE 2015, Chamamento de Artistas para 2016,

Dezembro/2015 - Produção, Comunicação, APRESENTAÇÕES 2ª FASE DE 2015, Pós-Produção, Chamamento de Artistas Verão 2016, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa no 4º Trimestre, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 4º Trimestre, Relatório de Público 4º Trimestre e Relatório de Público Final 2015 (cf Rotinas Técnicas)

Virada Cultural Paulista

Outubro a Dezembro de 2014 - CHAMAMENTO PÚBLICO DE ARTISTAS 2015 (cerca de 2 meses de duração), Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores,

Janeiro/2015 - Planejamento, Definição da Programação, Pré-Produção, Identidade Visual do Projeto,

Fevereiro/2015 - Definição da Programação, Visitas Técnicas às Cidades, Pré-Produção,

Março/2015 - Definição da Programação detalhada (com releases, sinopses etc - cf Rotinas Técnicas), Definição e Reserva de Datas, Visitas Técnicas às Cidades, Produção, Design e Comunicação,

Abril/2015 - Visitas Técnicas Finais às Cidades, Produção, Design e Comunicação,

Mai/2015 - Produção Final, Técnica e Infraestrutura Final, Comunicação Final, EVENTOS (23, 24, 30 e 31 de Maio), Pós-Produção, Divulgação de Número Total de Público,

Junho/2015 - Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa, Relatório de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Final de Público 2015 (cf Rotinas Técnicas),

Junho/2015 - Pós-Produção e Avaliação (Interna, com a SEC e junto aos Municípios)

Festival da Mantiqueira

Dezembro/2014 - Contratação do Curador,

Janeiro/2015 - Planejamento, Visita Técnica à Cidade, Pré-Produção,

Fevereiro/2015 - Pré-Produção, Visita Técnica à Cidade, Definição da Programação detalhada (com releases, sinopses etc - cf Rotinas Técnicas), Design e Comunicação, Identidade Visual do Projeto,

Março/2015 - Produção, Contratação dos Artistas, Técnica e Infraestrutura, Design e Comunicação,

Abril/2015 - Produção, EVENTO (10 a 12 de Abril), Pós-Produção, Divulgação de Número Total de Público,

Avaliação Interna, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa, Relatório de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Final de Público 2015 (cf Rotinas Técnicas),

Mai/2015 - Avaliação junto ao Curador, Avaliação junto à Cidade

Plataformas

Março/2015 - Planejamento Inicial,

Abril/2015 - Contato com Curadores, Identidade Visual do Projeto,

Mai/2015 - Escolha dos Curadores, Pré-Produção,

Junho/2015 - Pré-Produção, Chamamento de Artistas, Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores, Cotações Técnicas e Infraestrutura, Contratação dos Curadores,

Julho/2015 - Definição da Programação detalhada (com releases, sinopses etc - cf Rotinas Técnicas), Design e Comunicação

Agosto/2015 - Produção, Contratação dos Artistas, Técnica e Infraestrutura Final, Design e Comunicação Final,

Setembro/2015 - Produção Final, EVENTO (10 a 20 de Setembro), Pós-Produção, Divulgação de Número Total de Público, Avaliação Interna, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa, Relatório de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Final de Público 2015 (cf Rotinas Técnicas),



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Outubro/2015 - Avaliação junto aos Gestores/Programadores do interior participantes da Plataforma

Festival Paulista de Circo

Março/2015 - Chamamento de artistas, Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores,

Março/2015 - Planejamento Inicial, Contato com Curadores, Visita Técnica à Cidade, Identidade Visual do Projeto,

Abril/2015 - Escolha e Contratação dos Curadores, Visita Técnica à Cidade, Pré-Produção,

Maior/2015 - Pré-Produção, Cotações Técnicas e Infraestrutura,

Junho/2015 - Definição da Programação detalhada (com releases, sinopses etc - cf Rotinas Técnicas), Design e Comunicação

Julho/2015 - Produção, Contratação dos Artistas, Técnica e Infraestrutura Final, Design e Comunicação Final,

Agosto/2015 - Produção Final, *EVENTO (27 a 30 de Agosto)*, Pós-Produção, Divulgação de Número Total de Público, Avaliação Interna, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa, Relatório de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Final de Público 2015 (cf Rotinas Técnicas),

Setembro/2015 - Avaliação junto ao Curador, Avaliação junto à Cidade

Semana Guiomar Novaes

Abril/2015 - Planejamento Inicial, Visita Técnica à Cidade, Identidade Visual do Projeto,

Maior/2015 - Visita Técnica à Cidade, Pré-Produção;

Junho/2015 - Pré-Produção, Chamamento de Artistas, Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores, Cotações Técnicas e Infraestrutura,

Julho/2015 - Definição da Programação detalhada (com releases, sinopses etc - cf Rotinas Técnicas), Design e Comunicação

Agosto/2015 - Produção, Contratação dos Artistas, Técnica e Infraestrutura Final, Design e Comunicação Final,

Setembro/2015 - Produção Final, *EVENTO (de 1 a 7 de Setembro)*, Pós-Produção, Divulgação de Número Total de Público, Avaliação Interna, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa, Relatório de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Final de Público 2015 (cf Rotinas Técnicas),

Outubro/2015 - Avaliação junto à Cidade

Festival de Arte para Crianças

Maior/2015 - Planejamento Inicial, Contato com Curadores, Visita Técnica à Cidade, Identidade Visual do Projeto, Chamamento Inicial de Artistas, Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores,

Junho/2015 - Escolha e Contratação dos Curadores, Visita Técnica à Cidade, Pré-Produção,

Julho/2015 - Pré-Produção, Cotações Técnicas e Infraestrutura,

Agosto/2015 - Definição da Programação detalhada (com releases, sinopses etc - cf Rotinas Técnicas), Design e Comunicação,

Setembro/2015 - Produção, Contratação dos Artistas, Técnica e Infraestrutura Final, Design e Comunicação Final,

Outubro/2015 - Produção Final, *EVENTO (13 a 18 de Outubro)*, Pós-Produção, Divulgação de Número Total de Público, Avaliação Interna, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa, Relatório de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Final de Público 2015 (cf Rotinas Técnicas),

Novembro/2015 - Avaliação junto aos Curadores, Avaliação junto à Cidade

Mostra de Artes

Março/2015 - Planejamento Inicial, Contato com Curadores, Estudo de Técnicas Inclusivas e de Acessibilidade, Identidade Visual do Projeto, Chamamento de Artistas, Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores,

Abril/2015 - Escolha e Contratação dos Curadores, Desenvolvimento de Técnicas Inclusivas e de Acessibilidade, Pré-Produção

Maior/2015 - Pré-Produção, Cotações Técnicas e Infraestrutura,

Junho/2015 - Definição da Programação detalhada (com releases, sinopses etc - cf Rotinas Técnicas), Design e Comunicação Inclusiva e Acessível,

Julho/2015 - Produção, Contratação dos Artistas, Técnica e Infraestrutura Final, Design e Comunicação Final,

Outubro/2015 - Produção Final, *EVENTO (22 de Outubro a 1 de Novembro)*, Pós-Produção, Divulgação de Número Total de Público, Avaliação Interna, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de

M



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

avaliação do programa, Relatório de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Final de Público 2015 (cf Rotinas Técnicas),
Novembro/2015 – Avaliação junto aos Curadores, Avaliação junto ao Público Específico

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Rotina Básica dos Equipamentos Culturais* Planejamento Anual > Definição de Programação Mensal > Produção > Comunicação > **ESPETÁCULOS > Pós-Produção > Avaliação

Teatro Sérgio Cardoso - Sala Sérgio Cardoso

Janeiro/2015 – Planejamento inicial da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 1º Semestre (Cf Rotinas Técnicas), Recesso do Teatro, Manutenção preventiva,

Fevereiro/2015 – Manutenção preventiva, Planejamento detalhado da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 1º Semestre,

Março/2015 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, **ESPETÁCULOS**, **Mostra Internacional de Teatro**Studio 3 Cia de Dança, ***Ballet Stagium*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf Rotinas Técnicas),

Abril/2015 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, **ESPETÁCULOS**, **Noite Infeliz*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

Mai/2015 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, **ESPETÁCULOS**, **Noite Infeliz, **Deborah Colker Cia de Dança, *** ENDA – Encontro Nacional de Dança*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

Junho/2015 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, **ESPETÁCULOS**, Pós-Produção. **São Paulo Companhia de Dança*, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf Rotinas Técnicas),

Julho/2015 - Projeção da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 2º Semestre (Cf Rotinas Técnicas), Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, **ESPETÁCULOS**, **Risadaria, **Os Saltimbancos Trapalhões*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

Agosto/2015 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, **ESPETÁCULOS**, **Os Saltimbancos Trapalhões*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

Setembro/2015 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, **ESPETÁCULOS**, **Festival do Bixiga, **Plataforma Proac*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf Rotinas Técnicas),

Outubro/2015 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, **ESPETÁCULOS**, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

Novembro/2015 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, **ESPETÁCULOS**, Pós-Produção, **São Paulo Companhia de Dança*, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

Dezembro/2015 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, **ESPETÁCULOS**, **Loações de Escolas*, Pós-Produção, **Férias Escolares*, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf Rotinas Técnicas), e Recesso do Teatro

Teatro Sérgio Cardoso – Sala Paschoal Carlos Magno

Outubro a Novembro/2014 - **CHAMAMENTO PÚBLICO DE OCUPAÇÃO** da Sala Paschoal Carlos Magno 2015 (cerca de 45 dias de duração)

Janeiro/2015 Planejamento inicial da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 1º Semestre (Cf Rotinas Técnicas), Recesso do Teatro, Manutenção preventiva,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Fevereiro/2015 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, **A volta para casa (teatro)*, ***Terremota (teatro infantil)*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

Março/2015 – Agendamento dos primeiros espetáculos indicados pela Comissão de Seleção do Chamamento. Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, **Mostra Internacional de Teatro*, ***O vaqueiro e o bicho frouxo (teatro infantil)*, ****Roda de pólvora (dança)*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia. Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf Rotinas Técnicas),

Abril/2015 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, **Revêrie (dança)*, ***Propriedades condenadas*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

Mai/2015 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, **Propriedades condenadas*, ***Tungo Adeus (dança)*, ****Albedo (dança)*, *****Ilhada em mim (teatro)*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

Junho/2015 Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, **Ilhada em mim (teatro)*, ***Menino Tereza (infantil)*, ****Um dia eu vi a Lua (teatro)*, Pós-Produção. Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf Rotinas Técnicas), *CHAMAMENTO PÚBLICO DE OCUPAÇÃO da Sala Paschoal Carlos Magno 2015 2º Semestre* (cerca de 45 dias de duração),

Julho/2015 Projeção da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 2º Semestre (Cf Rotinas Técnicas), Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, **Um dia eu vi a Lua (teatro)*, ***As estrelas são para sempre? (teatro)*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

Agosto/2015 Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

Setembro/2015 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, **PLATAFORMA PROAC*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf Rotinas Técnicas),

Outubro/2015 Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, **MOSTRA DE ARTES*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

Novembro/2015 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

Dezembro/2015 – Definição de Programação Mensal, Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, **Locações de Escolas*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf Rotinas Técnicas) e Recesso do Teatro

Teatro de Araras

Janeiro/2015 - Recesso do Teatro, Obras de adequação para obtenção de AVCB Planejamento inicial da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 1º Semestre (Cf Rotinas Técnicas), Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

Fevereiro/2015 - Recesso do Teatro, Obras de adequação para obtenção de AVCB Planejamento inicial da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 1º Semestre (Cf Rotinas Técnicas), Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

Março/2015 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf Rotinas Técnicas),

Abril/2015 Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

Mai/2015 Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

Junho/2015 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf Rotinas Técnicas),

Julho/2015 - Recesso do Teatro, Manutenção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,

M



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Agosto/2015 -- Definição de Programação Mensal, Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,
Setembro/2015 -- Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf Rotinas Técnicas)
Outubro/2015 -- Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS* e *SEMANA DA CRIANÇA*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,
Novembro/2015 -- Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia,
Dezembro/2015 --Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf Rotinas Técnicas) e Recesso do Teatro



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

PROCESSO SC/ Nº 121344/2011

INTERESSADO: Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural

ASSUNTO: 7º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 06/2011 com a Associação Paulista dos Amigos da Arte – Organização Social de Cultura - **Anexo Técnico II**

Sistema de Pagamento - Orçamento e Cronograma de Desembolso

Valor total do Contrato Gestão = R\$ 109.506.019,59 (cento e nove milhões, quinhentos e seis mil, dezenove reais e cinquenta e nove centavos)

Ano 2011

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ 5.250.000,00 (cinco milhões e duzentos e cinquenta mil reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 09/12/2011	4 725 000,00	525.000,00	5.250.000,00
2ª Parcela				
3ª Parcela				
4ª Parcela				
Total	Até 09/12/2011	4 725 000,00	525.000,00	5 250 000,00

Ano 2012

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ 23.897.745,59 (vinte e três milhões, oitocentos e noventa e sete mil, setecentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e nove centavos), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 05/02/2012	6 750 000,00	750 000,00	7 500 000,00
2ª Parcela	Até 05/04/2012	6 750 000,00	750 000,00	7 500.000,00
3ª Parcela	Até 05/07/2012	5 398.650,00	599 850,00	5.998.500,00
4ª Parcela	Até 05/11/2012	2 609.321,04	289 924,55	2.899.245,59
Total		21.507 971,04	2 389.774,55	23 897 745,59



Ano 2013

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ 26.370 000,00 (vinte e seis milhões, trezentos e setenta mil reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 25/02/2013	7 222 500,00	802 500,00	8.025.000,00
2ª Parcela	Até 25/04/2013	7 222 500,00	802.500,00	8 025 000,00
3ª Parcela	Até 25/07/2013	4 549 500,00	505 500,00	5.055 000,00
4ª Parcela	Até 25/10/2013	4.738.500,00	526 500,00	5 265 000,00
Total	-	23 733 000,00	2.637.000,00	26 370 000,00*

*O valor de R\$ 210 000,00 deverá ser subtraído deste montante, pois é referente ao recurso não repassado por outra Secretaria, sendo considerado o orçamento de R\$ 26 160 000,00 para o exercício, conforme 2º aditamento ao presente contrato

Ano 2014

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ 29.386.000,00 (vinte e nove milhões, trezentos e oitenta e seis mil reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 28/02/2014	8 087 094,00	898.566,00	8 985 660,00
2ª Parcela	Até 10/04/2014	8.087 094,00	898 566,00	8 985 660,00
3ª Parcela	Até 20/07/2014	4.956.606,00	550 734,00	5 507 340,00
4ª Parcela	Até 10/09/2014	360 000,00	40 000,00	400 000,00
5ª Parcela	Até 20/10/2014	4 956 606,00	550.734,00	5 507 340,00
Total	-	26 447 400,00	2.938 600,00	29 386 000,00

Ano 2015

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ 24 812 274,00 (vinte e quatro milhões, oitocentos e doze mil e duzentos e setenta e quatro reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir.

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 25/02/2015	8 269 040,25	918.782,25	9 187 822,50
2ª Parcela	Até 25/04/2015	8 269 040,25	918 782,25	9.187.822,50
3ª Parcela	Até 25/07/2015	2.945 983,05	327 331,45	3 273 314,50
4ª Parcela	Até 25/10/2015	2 846 983,05	316 331,45	3.163.314,50
Total	-	22.331.046,60	2 481.227,40	24 812.274,00